

Anno III

471 Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1904

Num. 72

# O MALINHO



HELIOS.

\* Redacção : Rua do Ouvidor N. 125

NUMERO AVULSO 200 Rs.

E1 9

# Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!

## LONDRINO

Peitoral de Dr. Fairbairn,

CURA

Asthma, bronchites agudas ou chronicas,  
tosses, escarros de sangue,  
coqueluche, tuberculose, influenza, etc., etc.

Vende-se  
em todas as pharmacias e drogarias.

A RAINHA DAS AGUAS

MINERAL NATURAL PARA NOSSA

Agua Santa Rita

Vende-se em todos os hotéis,  
casas de molhados, botequins e restaurantes

AGENTE GERAL

Manoel A. Guimarães

RUA DO OUVIDOR 149-B

Rua Gonçalves Dias 81 - Escritorio 5

RIO DE JANEIRO

## AS MOLESTIAS DO PEITO

Curam-se com o

**\*\* Xarope do Bosque \*\***

## Solitaria

EXPELLE-SE EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

→ Alpha de extracto ethereo de feto macho ←  
VIDRO 35000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no  
deposito geral:

RUA SETE DE SETEMBRO N. 29  
CASA HESS & HUDER

N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow,  
obtiveram como premio a medalha de ouro na recente  
Exposição Industrial.



Premios e mais premios! Decididamente não  
há como os CIGARROS MARAVILHA, de BOREL & C.  
rua da Quitanda 62. Fumal-os é economizar e prepa-  
rar-se a gente para sorpresas felizes, para festas e  
para presentes.

Estes carregadores não param, levam o santo  
dia na entrega dos brindes.

Fumemos, portanto os CIGARROS MARAVILHA,  
cujas carteirinhas custam apenas 200 réis.

## LIVRARIA ALVES

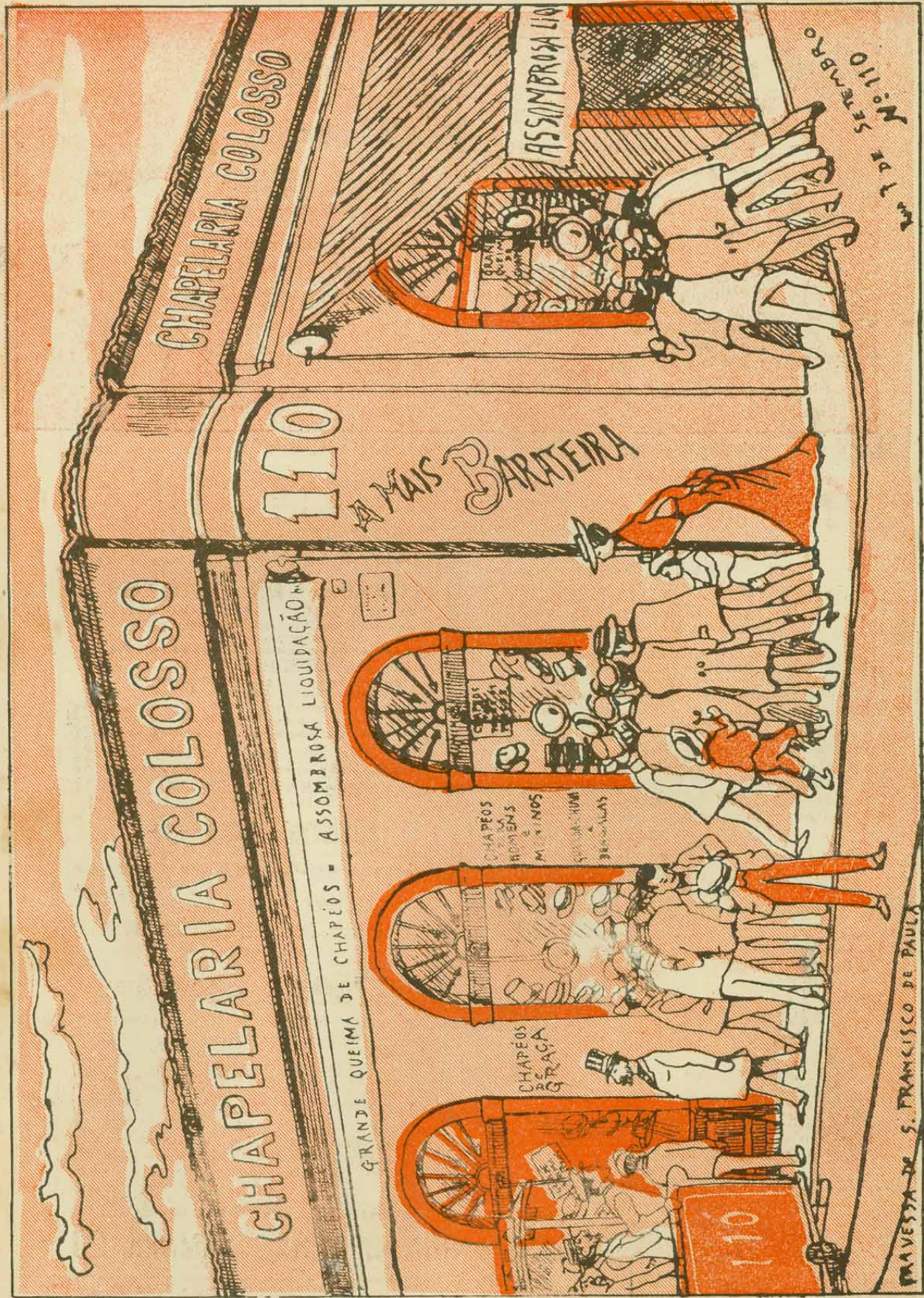
FUNDADA EM 1854

RUA OUVIDOR 134 RUA S. BENTO 45

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros  
de ensino primario, secundario e superior, os quaes  
vende por preços baratissimos; assim como giz, ar-  
dosias, lapis, compassos, globos, cadernos para es-  
cripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis  
para todo o Brasil.



CHAPELARIA COLOSSO

110

MAIS BARATEIRA

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO

ASSOMBROSA LIQ

CHAPELARIA COLOSSO

CHAPÉOS  
MODELOS  
M. X. INOS  
S. FRANCISCO DE PAULA

CHAPÉOS  
GRACA


FRANCO DE S. FRANCISCO DE PAULA

17 DE SETEMBRO  
N.º 110


110

EEI

**SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES**



# MERCURIO



N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16

**Patek, Omega e Arte Nova**

Ninguem deve comprar relógios e joias sem primeiramente visitar a nossa casa, onde se encontra um escolhido sortimento de joias de ouro com brilhantes e outras pedras preciosas e de fantasia, importadas da Europa por todos os vapores.

Ricos brilhantes da Diamantina, verdadeiras especialidades. Caprichosa coleção de artigos de prata para todos os preços; artigos de bronze e de bronze artistico, bem como em metal finissimo, verdadeiras OBRAS DE ARTE.

Em relógios temos dos melhores fabricantes, taes como PATEK PHILIPPE e o celebre relógio OMEGA, e de muitas outras marcas suissas, francezas, inglezas e americanas. Primoroso sortimento de relógios para cima de mesa, o que ha de mais perfeito na ARTE NOVA. Despertadores de todos os modelos americanos.

Como nosso stock é todo comprado a dinheiro á vista e adquirido nas principaes fabricas, estamos por isso habilitados a vender 30 % mais barato do que qualquer outra casa, como provamos com os preços marcados nos objectos expostos em nossas vitrinas.

**Antiga Casa F. A. Moreira & C.**

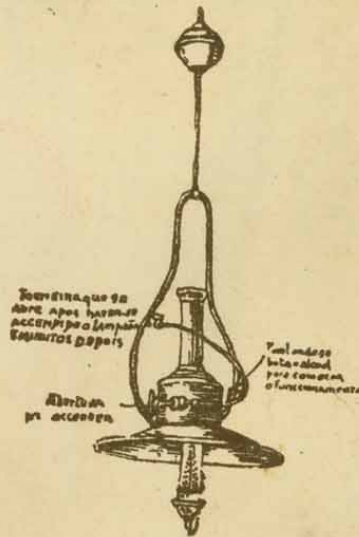
**MACHADO & MEDEIROS**  
SUCESSORES

**67 A, Rua do Ouvidor, 67 A**

Esquina da travessa do Ouvidor

**Lampada nacional a alcool**

PRIVILEGIADA COM A PATENTE N. 3949



Estas lampadas são as melhores, não têm torcidas nem engrenagem e muito facis no funcionamento e têm força de 120 velas; servem para negocio e casas de familia.

FABRICA E DEPOSITO

**Rua Sete de Setembro 155**

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

**BAZAR AMERICANO**

**Grande Estabelecimento**

— DE —

Brinquedos, jogos e objectos de fantasia

Recebidos directamente da França, Alemanha e Estados Unidos.

**PREÇOS SEM COMPETIDOR**

Grande e variado sortimento para presentes.

**J. H. BOUGHAUD**

**42 Rua de Uruguayana 42**

**EXPOSIÇÃO DE BONECAS**

todos os primeiros sabbados de cada mez. Collocam-se cabeças em bonecas e frizam-se os cabelos.



**COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS**

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1892

**177, Rua Sete de Setembro 177**

Telephone n. 379

Pela assignatura mensal de 2\$000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os socorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 da noite, onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

**RODOLPHO MELLO, gerente.**



CALIXTO CORDEIRO

DIRECTOR-ARTISTICO

N. 72

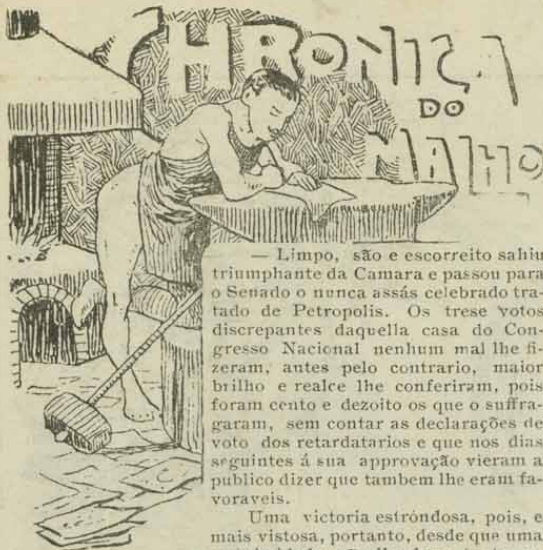
REDACÇÃO E ESCRITORIO

RUA DO OUVIDOR 125

O FUGITIVO ROMANESCO



Ou como o Obed desceu na macia Villa Diogo, depois de um estratagemma bem pregado...



— Limpo, são e escorreito sahi triumphante da Camara e passou para o Senado o nunca assás celebrado tratado de Petropolis. Os tres votos discrepantes daquela casa do Congresso Nacional nenhum mal lhe fizeram, antes pelo contrario, maior brilho e realce lhe conferiram, pois foram cento e dezoito os que o suffragaram, sem contar as declarações de voto dos retardatarios e que nos dias seguintes á sua approvação vieram a publico dizer que tambem lhe eram favoraveis.

Uma victoria estrondosa, pois, e mais vistosa, portanto, desde que uma unanimidade não lhe dava tanto cachel e tanta distincção como teve com a serie de discursos contra e com aquelles tres votos adversos.

Aliás, eslava escripto isso : dada a nossa actual organização politica, e dominante a federação das olygarchias, as cousas hão de se passar durante muito tempo assim mesmo, e do «Alto» virá sempre a palavra de ordem, que nem sequer se põe em duvida que não seja respeitada e obedecida...

O Sr. barão do Rio Branco, esse tem direito a todos o parabens pela sua victoria na Camara, e ao que parece pela que vai conseguindo no espirito publico, desde que este já está sendo sufficientemente preparado para fazer-lhe uma manifestação de entusiastico apreço, em dia previamente designado e com uma espontaneidade realmente tocante.

Entretanto, ao leader de S. Ex. naquelle ramo do Congresso é que taes parabens não podem ser dados, porque S. Ex., que tambem é alli o chefe de sua bancada, viu oito de seus companheiros abandonarem-no e votarem contra, só tendo S. Ex. por Cyreneu o Sr. Vespasiano de Albuquerque, um voto unico e ainda por cima profundamente mudo... E como o pro-homem do seu partido no Senado, o Sr. Pinheiro Machado, igualmente votará contra o tratado, e como na Constituição rio-grandense é dogma que em caso nenhum se pôde pensar sequer em retalhar o territorio, é licito concluir que o leader Sr. Cassiano do Nascimento votou com o Sr. Rodrigues Alves, — mas contra o seu partido e contra a Constituição do seu Estado.

O que é, pelo menos, exquisito.

Em regiões diversas da politica, o facto culminante e que mais aguçou a insaciavel curiosidade d'este nosso bom publico, foi a evasão essencialmente rocambolesca do detento Obed Cardoso. O modo por que o fez, por que foi pacientemente preparado o plano da fuga, a segurança que manifestamente depositavam na sua execução, marcados com antecedencia dia e hora, sitios e encontros, disposto e aparelhado tudo para o formidavel logro da nossa administração policial, — tudo deixa ver que Affonso Coelho fez escola, e que dentro em breve nós deveremos possuir uma avantajada tribu de Latudes e de Sylvios Pellicos, para a magua e o desespero dos nossos Cardosos de Castro, presentes e futuros.

Affonso Coelho, o chefissimo, descobriu que, para essas empresas arriscadas, delicadissimas, se faz mister a intervenção de uma dama, e que esta ponha em contribuição todas as dedicações do seu coração amante e todas as argucias e finuras de seu espirito astucioso... O resultado é sempre o melhor e o projecto de evasão é coroado de exito, desde que o eterno feminino queira entrar no plano e nelle collaborar ; e como o fugitivo de agora não fez sinão copiar uma das muitas brilhaturas de Affonso, ahi está patente a demonstração da superioridade de sua descoberta.

Nisto, afinal, anda o dedo da Providencia, e ahi bem se pode reconhecer um caso de indemnisação, parecendo que tendo sido por artes da Mulher no Paraíso que se deu a prisão eterna do homem á vida de trabalhos e de dôres, é ella quem deve, num acto de contrito arrependimento, con-

correr, sempre que possa, para libertar os Adões e os Obeds que porventura venham a cair nas garras do Sr. Meira Lima e demais chaveiros da Casa de Detenção.

Ainda em outra região. — esta, a municipal —, tivemos além da eleição de um intendente, para a vaga do renunciante Dr. Paula Freitas, mais alguns casos, que devem grandemente chamar a attenção do illustre Sr. Dr. Passos e pôl-o de sobreaviso sobre o que está para acontecer.

O digno prefeito tem por escopo em sua administração, em primeiro logar, proceder com a maior exactidão á cobrança das rendas da municipalidade e depois fiscalizar severamente a applicação desses dinheiros.

Pois bem : que S. Ex. se precaveja ; e si não quer mais tarde assistir á desorganisação das finanças e ao desequilibrio do orçamento municipal, que desde já tome cautelas e providencias.

Já ha impostos sobre tudo e sobre todos e pouco falta para que os nossos co-municipes paguem a taxa do ar que respiram e o imposto de transitio sobre os passeios das ruas. Pois si ha um imposto sobre que S. Ex. deve desde já reflectir e calcular, é o que estão a pedir os maluques que andam por ahi ás soltas e cujos actos mais tarde ou mais cedo darão em resultado indemnisações, reposições, reconduções e reintegrações... que custam muitos dinheiros, infelizmente.

O Dr. Carijó desaba um dia com uma penca de sentenças, e os cofres municipaes é que terão de se explicar, pagando as maluquices que não fizeram e soffrendo as consequencias dos que se dizem «entendentes», mas que pouco entendem, pelo menos do que é sensato e razoavel.

O imposto sobre esses quebra-louças deverá produzir o almejado resultado.— F.

#### UM «MARANHÃO»



Benedicto Leite — Mas V. Ex. acredita mesmo na peste no Maranhão? ! Qual ! aquillo é a peste da opposição que anda a pregar maranhões.

Diz a Nação que o Sr. Rodrigues Alves devia ter levado consigo para Guaratinguetá o seu ministro da fazenda e, fazendo-se de tolo, á volta deixal-o ficar por lá.

Mas que se ganhava com isso ? Ainda ficando perdido, nosso Bulhões teria a habilidade de se fazer achado, mesmo porque, como docemente o affirmou o Sr. Augusto de Freitas na Camara, S. Ex. é um consummado e jubilado... ministro.

O TRATADO



— E o tratado passou na Camara sem uma emenda!  
— E no Senado passará sem nada.

A *Gazeta* está actualmente substituindo todas as suas chapas velhas por outras tantas novas.

Exemplo:

«Fazem hoje quinze annos que falleceu Senna Madureira, um dos mais entranhados propagandistas republicanos».

Propagandista entranhado. Gosto. E por isso aqui ponho ás claras a minha opinião: a *Gazeta* é a folha mais entranhadamente descridora de cousas, que eu conheço.

**BIGORNA DA CAMARA** — Ha na camara quem queira que o Congresso pegue do territorio do Acre, agora conquistado á Bolivia, e faça d'elle um verdadeiro Estado, com organisação completa e definitiva, dentro da actual sessão extraordinaria. Mal comparando, quem assim pensa parece-se um pouco com o sujeito maluco que queria



aperfeiçoar a raça esforçando-se por descobrir o meio das crianças nascerem já barbadas, com o juizo e os dentes completos, sabendo ler e escrever, raciocinar e... procrear!

A vastissima região do Acre, mal conhecida ainda, não poderá ser, da noite para o dia, transformada num territorio de comarcas perfeitamente delimitadas, de municipios exactamente demarcados, de populações mathematicamente calculadas. Para dar-lhe organisação definitiva immediata, como queriam alguns deputados e como querem alguns jornalistas, seria necessario completo

conhecimento de todos os elementos imprescindiveis á formação de um governo. Foi dito que se poderia modelar a organisação do Acre pela de qualquer Estado da Republica; mas, francamente, era o caso das commissões da camara, que se julgaram inhabilitadas a assim proceder desde logo, chamarem o conselheiro e dizerem-lhe: «Organise o projecto definitivo, si é capaz!»

Que diabo! O Acre tem estado administrado por autoridades militares federaes e ninguem achou que isto era escandaloso. Como é que agora acham pouca vergonha o Congresso autorisar o governo a continuar a administrar provisoriamente o territorio, si o proprio Congresso ao votar a autorisação declara que em maio dará ao Acre organisação definitiva? Por que tamanha pressa em dar juizes de paz, inspectores de quartirão, intendentes, juizes *habeas-corpo*, eleições, o diabo ao pobre do territorio apenas nascido para a vida... brasileira?

O homem que for capaz de dar hoje mesmo organisação definitiva de Estado ao Acre, terá passado a perna ao maluco que queria arranjar filhos já barbados, com bigodes frisados, cabelo repartido ao meio, monoculo, diploma de eleitor e ordem de prisão como cabeça de motim!...

PHOTGRAPHIA



Um negativo que parece positivo.

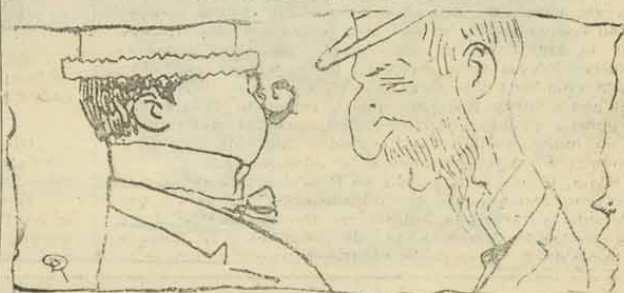
É um pouco retardado mas nem por isso menos sincero e menos effusivo o nosso parabem aos do *Kosmos*. Sim, senhor! Ahi está

uma revista litteraria e de arte que bem pôde ir para a Exposição de S. Luiz, e para salvar uma situação: pelo menos, isso é obra acceida e completa. Venturas.

Dizem os noticiarios bem informados que o Sr. chefe de policia está dando a ultima de mão ao seu *Relatorio*, o qual será volumoso como o Sr. Oliveira Lima.

Pudéra! Só a parte em que se referir ás remoções de inspectores, transferencias de escrivães, demissões, reintegrações de delegados e de supplentes, só essa parte do *Relatorio* deverá consumir pelo menos 2.000 paginas. Si não forem umas 3.000.

NO THEATRO APOLLO



— O seu Barros quer emprestado um pouco da aba do meu chapéo? Olhe que o seu não tem, ao passo que aba cá... chi!...



— Oh ! commendador, que magreza é esta ?  
 — Meu amigo, sou uma victima das estações de aguas ; ha um anno que não faço outra coisa e cada vez fico peor.  
 — Por que não veio logo para aqui ?  
 — Ora, você sabe, eu sempre fui teimoso, sempre gostei de contrariar minha mulher e ella todos os dias me vinha com essa historia : vamos para Mendes; vamos para o hotel Santa Rita ; não vês a D. Cunegundes como voltou de lá gorda e forte ? não vês a Quitéria como até arranjou em Mendes casamento para as filhas ? Eu, cada vez mais teimoso, tentei todos os recursos e só hontem me convenci, á vista de tantos exemplos de curas milagrosas feitas em Mendes em poucos dias, que quando as mulheres têm razão não as devemos contrariar. Fiz as malas e cá vim para o *nec plus ultra* dos climas.



**ROWING.** — *Regata do Club Fluminense.* — Realisou-se no domingo ultimo a regata promovida por este club, sob a direcção do Conselho Nacional do Remo.

Dia cálido ; os raios do sol causticando as faces das gentis senhoritas, que com as suas *toilettes* leves e de cores variiegadas davam a nota alegre da festa na *garage* do club, muito concorreram para a boa impressão produzida no illustre presidente do Estado, que com a sua presença foi honrar a festa desses jovens que não conhecem obstaculos para o seu *desideratum*.

A regata constou de cinco pareos, sendo que tres foram ganhos pelo Club Fluminense e dous pelo Rowing Club.

**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO.** — Pelo conselho desta Federação foram designados os clubs Internacional de Regatas e Nautico para darem as respectivas regatas na proxima estação sportiva.

E' preocupação dos Srs. representantes do conselho a regulamentação das Federações Regionaes, de forma que não venham falsear os principios estabelecidos nos estatutos e codigo da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, mesmo porque é pensamento dos mesmos representantes e do illustre presidente a regulamentação do Campeonato Brasileiro, em que só poderão tomar parte os clubs dos Estados que estiverem filiados á Federação.

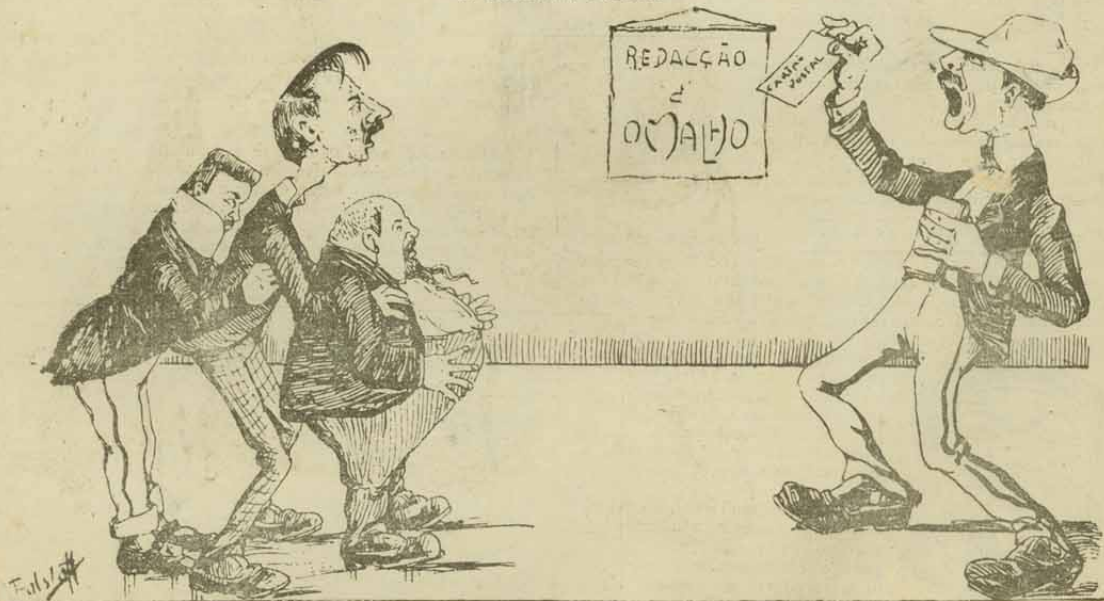
Consta-nos que muito breve se filiarão á Federação os clubs de regatas do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Victoria e S. Paulo. São os elementos com que conta a Federação para o Campeonato Brasileiro ; oxalá assim seja.

**As indigestões se alliviam em dez minutos** tomando duas obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojo do *Digestivo Mojarrieta*. As dyspepsias desaparecem radicalmente, tomando tres ou quatro estojos. Nas doencas chronicas mais graves, gastro-intestinaes, deve-se tomar tres mezes o *Digestivo Mojarrieta*.

O major que eu nomeei inspector da guarda civica disse na ordem n. 1 que eu era emerito. L6666go, emerito eu sou ; e quem'o duvidar que... — *S. Abra.*

**Bastos Dias.**—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

A GRANDE PRAGA



A postalautographomania é a entalção de muitas pessoas celebres ! Arre !





Reina ainda a mesmo pasmeira da semana nos arraiaes de Talma, do Sr. João Barbosa, de Salviati e do Sr. Medeiros.

Nenhuma novidade, nem das que figuram no cartaz como chamariz para o publico, nem das que nascem e vivem inter-bastidores e as quaes constituem o pratinho mais picante e mais apreciado de muita gente boa, mesmo porque é isso o que a respeito

de theatros nos dão por ahí de melhor.

No Apollo, o *Esfolado*, já effectivamente e litteralmente muito esfolado mesmo, graças ao elevado numero de representações que teve, mal se poudesustentar na scena durante poucos dias de sua *reprize*. Em consequencia, acudiu á empreza a formosissima idéa de montar de novo e de novo offerrecer ao publico *O Abacaxi*, uma revista do anno de... perde-se na bruma dos tempos passados o anno em que o *Abacaxi* deu caldo.

E' que a gente do Apollo tem fé no Sr. Vicente Reis, cujo nome lhe serve de *mascotte*, parecendo que se deve dizer réis, accentuando o *e* do seu appellido, e nunca réis, como muita gente equivocadamente o faz.

A verdade é que as sublimes e celebradas produções vicentinas são muito discutidas, muito esbrugadas em conversações particulares e não raro a satyra mordaz e a acerada ironia da critica têm impiedosamente affirmado a opinião de que as revistas do nosso comediographo e escriptor policial não são precisamente uns chefes de obra... Pois sim, a critica e o fallatorio que se estalfem, mas o que se vê é que taes revistas sempre dão dinheiro — obtemperam e attestam os emprezarios. E de onde se conclue que «quanto mais Vicente... mais cobre».

\*\*

*O Abacaxi*, em que o Brandão faz um papel em que elle põe em contribuição todas aquelles seus exuberantes esgares e momices, numa *pochade* inconcebível, não poderá ser motivo para a critica puxar pela sua pesada férula, desde que se não trata sinão de uma *reprize*, e, como o avizam os cartazes, tão sómente posta em pratica para o Carnaval.

Entretanto, haverá talvez alguma coisa de novo a ser visto na revista velha: será — quem sabe? — o Peixoto a fazer um papel que por outrem foi creado e que elle está disposto a conduzir de um modo inteiramente differente... Só por isso valerá á pena ir ao Apollo e ver o tal espectáculo que o annuncio, entre parabens ao publico, qualifica de *carnavalesco*...

\*\*

No Recreio tivemos o *Martyr do Calvario* em festival, obrigado a bandas de musica, folhagem, cousas pyrotechnicas e um balão que ás 10 horas em ponto subiu ao ar, entre o espoucar de foguetões.

Sim, senhor. Faltava, para a consagração do bello trabalho, dos delicados versos de Eduardo Garrido, esse enquadramento de foguetarias e demais condimentos dos chamados *tiros*; e esses foguetes, e bandas, e balões, si não deram maior realce, nem maior prestigio á nossa arte scenica, em compensação deram um certo ar muito de scena de Cidade Nova, ao *Martyr*... do emprezario, da manifestação *chue* que foi aquella.

Decididamente o carro quando empaca, empaca mesmo!

\*\*

No Casino e no Parque, estréas e novidades todos os dias. Algumas dessas novidades, ha quem tenha o máo gosto de não achar muito frescas: mas onde é que a gente encontra fresco, neste forno incandescente que agora é o Rio de Janeiro?!

Si nem no largo do Rocio! — A. BIRU'.

Na Casa Dol — continúa até o fim do mez a grande liquidação com o abatimento de 20% nas vendas a dinheiro em todo o seu variado sortimento de artigos para crianças e roupas brancas para senhoras. Ao Trovador— 99, Ouvidor.

Os Srs. estudantes tenham santa paciencia mas este periodo não está com muita justiça redigido: «A comissão convida os alumnos *prejudicados* em duas ou mais materias do curso...»

*Prejudicados?* Por que? Palavra que não percebemos, ou melhor, percebemos alguma cousa mas não concordamos.

E' como o caso daquelle sujeito muito distraído que, avisando um marido infeliz, dizia, em forma de estribiino: — Toma cuidado, Fulano, tua mulher nos engana.

O Sr. Vieira de Carvalho remetteu-nos a valsa, inedita, de sua composição, intitulada *Pequenina*. Si estiver em condições de ser mordida... perdão! de ser publicada, publicada será.

Agora tudo é secreto.

As sessões, para serem mais publicas, tornam-se secretas.

O Varela, para ser mais vigiado, é rodeado de secretas. As diligencias sobre a fuga celebre do Cardoso são tambem secretas, promovidas tambem por secretas que, por signal, são muito conhecidos...

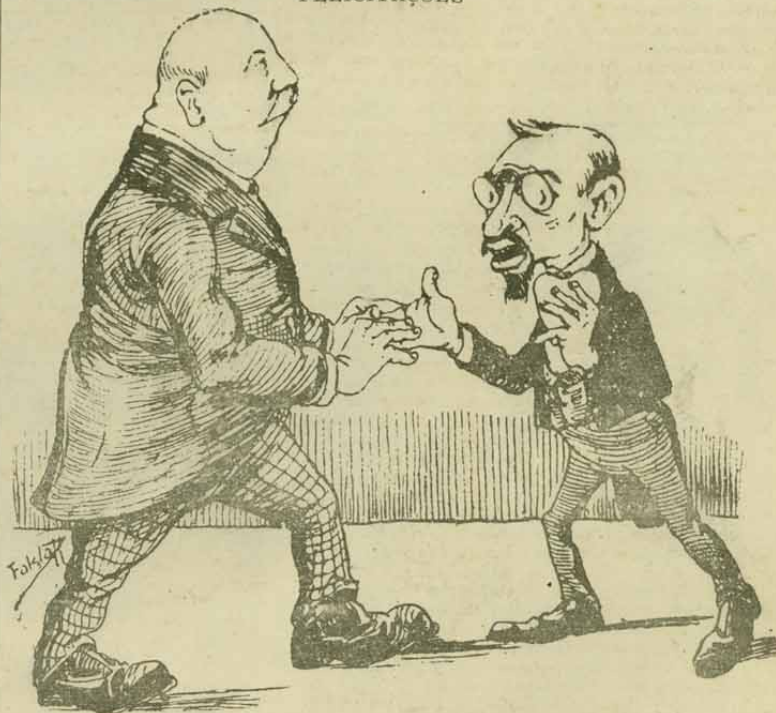
Ora bolas!

Annuncio do *Jornal do Brasil* de quinta-feira, 28:

«Aluga-se uma pardinha-recem-chegada, lava, cozinha, ama secca, por 25\$; na rua...»

Homem, si ella ama, e assim, e por 25\$, é o que se póde chamar um ovo por um real!

#### FELICITAÇÕES



— Parabens, barão. Eu que estava com o coração na mão, receioso de que a coisa não pegasse.

— Mas viu que o trabalho foi limpo, hein?



Obed Cardoso, rival de Affonso Coelho

Em uma de suas perversas «Balas de estalo» a *Gazeta de Noticias* prôde ao Sr. Rodrigues Alves que mande polvilhar a sua travessa de arroz de leite, para commemorar os serviços financeiros e economicos de seu governo, a pitadas de cannella que alli deixem inscripto o nome do Sr. Bulhões. O Sr. Bulhões é que não ha de gostar muito dessa pitada, *maximé* offerecida pela sua melhor amiga, a *Gazeta*.

E a proposito:

— O Bulhões, quando é que sai ?

**CARRIÃO DO SENADO** — Começa a reportagem a se azafamar com o tratado do Acre no senado, porque alli a cousa fia fino, não é como na camara dos deputados, ainda que seja como em Araruama — não ha disso !



bocca de mulher é mesmo

Acho, porém, cá na minha que a mesa do senado dá no vinte fazendo questão do segr. do absoluto : a estrategia é de general e, trancados os debates á divulgação publica, a discussão irá rapida ; o segredo será assim um pesado imposto á vaidade.

Agora, si querem de 'antemão' resumos por palpites, eu lh'os dou aqui e verão que acerto :

O Sr. Murinho, por ex mplo, combaterá o tratado, porque a cousa lhe tocon por casa ;

O Sr. Lauro Sodré, porque nesse convenio a Republica collocou-se abaixo do Imperio.

O Sr. Ruy Barbosa, porque as opiniões triumphantes não foram as suas ;

O Sr. Ladario, porque para delapidar as terras do Amazonas não havia mister desse pacto, bastava a administração do Estado ;

O Sr. Bernardo de Mendonça, porque a respeito de leguas são sufficientes á Republica as dos seus discursos, que o são de legua e meia.

E, o diabo seja surdo, si os ouvidos das paredes senato-riais não disserem que foi assim mesmo.

Recebemos uma esplendida photographia, representando a secção dos preparados do Sr. Freire de Aguiar, na exposição preparatoria da de S. Luiz, levada a effeito no Parque Fluximene.

Agradecemos a gentileza da offerta.

#### NA HORA EXTREMA

A um velho agiota que morre,  
Mostra um padre um crucifixo,  
Mal o bispa, o moribundo  
Nelle crava o olhar bem fixo.

Que é contrição— todos pensam ;  
Mas, um momento passado,  
E elle diz : — Meu padre, é prata ?  
Dou lhe dez. Fica empenhado.

#### LINGUA DE MEL

O caso da fuga do Obed Cardoso está pedindo commentario grosso em favor da nossa organização policial.

Toda essa belleza de serviço, que foi a nota dominante da semana, devia ser registrada em pergaminho e enviada á Exposição de S. Luiz como producto genuinamente nacional.

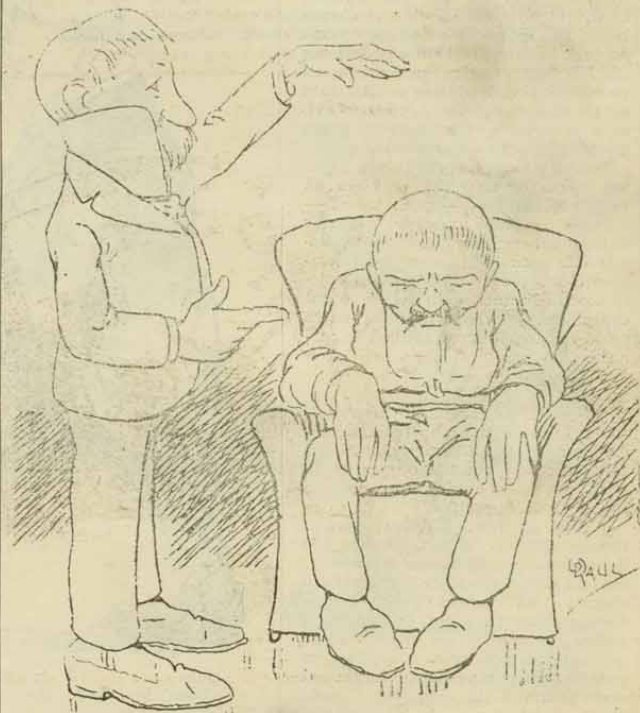
Neste andar, em breve teremos cousas mais completas no genero, chegando-se a espectaculos supimpas no genero Arte Nova.

Por exemplo, o famigerado facinora Cangalhas, recluso a cumprir pena por ter cahido na sancção de uma porção de artigos do Código Penal combinados, tendo para contrapeso da penalidade outra porção de paragraphos e de circumstancias aggravantes, — resolve bater a linda plumagem. Para isso, manda contractar e irruagem, inventa uma justificação na pretoria mais proxima, escreve aos amigos do peito e manda imprimir em cartões de fantasia convites especiaes para as pessoas gradas, com dizeres em typo elzevir ou egypcio :

«Cangalhas tem a honra de convidar V. Ex. e Exma. familia para assistirem á cerimonia da sua fuga, que terá logar no dia tal, ás tantas horas, em tal logar — Traje de rigor.»

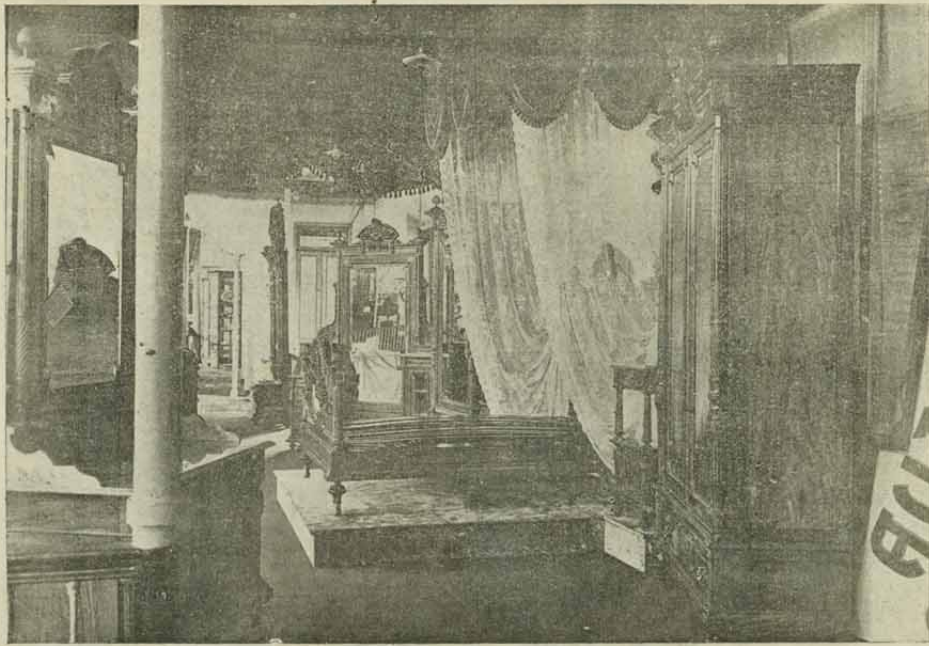
E logo abaixo publicará o itinerario para os curiosos.

#### SUGGESTÃO



—Durma. Quero que durma. Vamos. Agora vai sonhar com utopias e ideaes... Em que pensa ?

— Na organização do serviço policial.



O departamento mais attrahente pelo grandioso do conjuncto e pela belleza de seus detalhes na Exposição Preparatoria da de S. Luiz, inaugurada no Parque Fluminense, é seguramente o da acreditada e importante fabrica de moveis dos Srs. Auler & C., estabelecidos á rua do Ouvidor 115 e á rua da Imperatriz n. 91.

E' um primor, tem chamado geral attenção, provocando commentarios e merecidos elogios a mobilia de quarto, de peroba tremida e de uma factura artistica toda fóra do commum. A cama dessa mobilia é um *bijou*, e levanta muito os creditos da Casa Auler.

A nossa gravura nos revela estes exotismos felizes da nossa industria como tambem dilata a existencia de um grupo muito *chic* — arte nova pura — com 14 mãos de tinta e estofados primorosos.

A augmentar o esplendor deste conjuncto extraordinario, destinado ao maior successo nos Estados Unidos, capaz de rivalisar com os melhores productos congeneres, a que seguramente farão justiça os orgulhosos *yankees*, tão amigos do que é bom, divisa-se uma esplendida secretária, feita de duas embuyas—a celebre e phenomenal madeira de Paraná e Santa Catharina.

E' um movel real, para duques e presidentes do Conselho e que pode com honra e brilho figurar na mais nobre bibliotheca como no mais nitido escriptorio da *City*.

Os banqueiros americanos, os Pierpont Morgan, os Carnegie nelle farão calculos muito melhor, movendo a sua massa consideravel de algarismos com muito maior facilidade.

Vá o publico ao Parque e verá que não estamos enganando.  
Auler & C. bateram o *record* dos moveis na actualidade.

#### ADIPOSIDADES



— Abra o olho, menina; si o *Malho* começa a publicar a caretta da gente gorda...

#### GRAÇA ALHEIA

CARTA E RESPOSTA

*O sobrinho*

« Nada de scenas. Comêgo:  
Si amanhã, muito cedinho,  
Não me mandar os *arames*,  
Um tiro dou na cabeça...  
E era uma vez seu sobrinho »

*O tio*

« Em resposta a uma outra carta  
Igual (bem me lembro della!)  
Mandei-te um bello revólver  
E, como tu o vendesses,  
Não caio mais na esparrela ».

UM QUE SE CONFORMA...

— Patife! infame! bandido!  
Carregar-me com a mulher  
No dia em que eu lhe emprestára  
Cinco mil réis! Que mais quer?

— Então, que fazer pretendo?  
Quer matar o bandoleiro?  
— Não, senhor; eu quero apenas  
Que elle me pague o dinheiro.

LINGUA DE MEL.



# EXPOSIÇÃO NO PARQUE

## A Marcenaria Tunes UM MOVEL RARO

Dos objectos expostos, no Parque Fluminense, para a Exposição de S. Luiz, avultam os moveis da Marcenaria Tunes, verdadeiros primores de arte, esculpturados artisticamente.

A joia a sobresahir sobre todos os moveis de estylo, como uma obra d'arte, e que foi elogiada pelo Bernardelli, é esta mesa



octogonal, fino estylo Luiz XIV e a mais caprichosa originalidade, para usarmos do qualificativo da imprensa desta capital.

Os leitores, pelo nosso cliché, podem fazer bem uma idéa do que seja esse trabalho e melhor o verão indo á exposição, no Parque Fluminense.

A Marcenaria Tunes, quando não tivesse a recommendal-a os laureis do seu fundador, só com esse trabalho teria feito jús á admiração universal. O publico, que faz justiça e guarda estas cousas eternamente, não negará applausos a esta casa benemerita.



A' PROCURA



— Que vamos nós fazer neste verão, sem vintem? Si ao menos eu encontrasse o Obed Cardoso...

Gostosamente registramos a nota de distincção que com justiça conquistou Samuel Prado, no dia 24, perante a Congregação da Faculdade de Medicina, na defesa da sua these sobre *Exanthemas grippaes*.

E registramos porque o Prado é um estudioso e um intelligente, que ha de conquistar grande terreno no dominio da sciencia a que se dedicou.

Um aperto de mão ao medico amigo e oxalá que os nossos votos de felicidade sejam cumpridos.

E' um grandissimo caipora esse commandante do vapor *Poitou*!

Quando commandava o *Espagne*, encalhou este nas Feieiras, e foi aquillo que si viu.

Agora, quasi abalroa com um *Rio Amazonas*, mesmo nas barbas de Villegaignon, nome de um seu patricio que devia servir de exemplo, mas qual! O bom do homem julga que não é preciso entender do riscado, e si não fosse a pericia do pessoal do *Rio Amazonas*, ia tudo por agua abaixo.

Por agua abaixo é o termo.

### CASA FLORA

Trabalhos artisticos de flores natu-  
raes de toda especie  
BULBOS, ORCHIDÉAS, ETC.



SEMENTES NOVAS

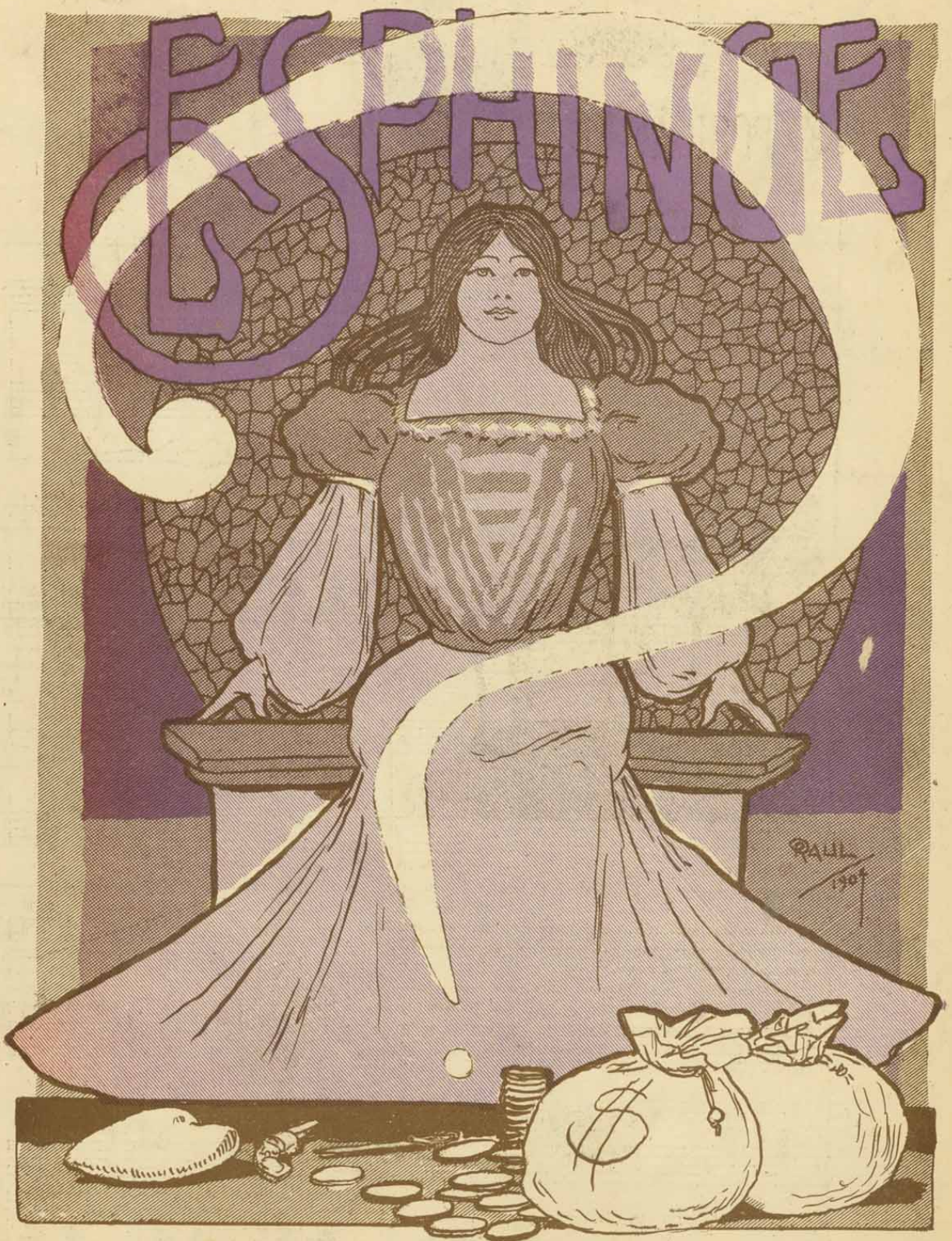
DE HORTALIÇAS E FLORES

TELEPHONE 1281

Schlick & Comp.

Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO



# SUZETTE

EDGAR  
GOMES  
DE  
LIMA  
VALÇA



AO AMIGO E COLLEGA  
EDUARDO DA COSTA L. BRAGA

PIANO.

8<sup>a</sup> *f* 1<sup>a</sup> 8<sup>a</sup>

The first system of music consists of two staves. The upper staff contains a melodic line with several notes marked with accents (^) and a dynamic marking of *f*. Above the staff, there are markings for *8<sup>a</sup>*, *1<sup>a</sup>*, and *8<sup>a</sup>*. The lower staff contains a bass line with chords and some individual notes.

*f* 2<sup>a</sup>

The second system continues the piano accompaniment. It features two staves with chords and melodic fragments. A dynamic marking of *f* is present at the beginning. Above the staff, there is a marking for *2<sup>a</sup>*.

8<sup>a</sup> *rex*

The third system continues the piano accompaniment. It features two staves with chords and melodic fragments. Above the staff, there is a marking for *8<sup>a</sup>* and the word *rex*.

D.C. dal *al. rito.* *Trio.*

The fourth system marks the beginning of a new section. It features two staves. The upper staff has a treble clef and contains a melodic line. The lower staff has a bass clef and contains a bass line. The text *D.C. dal al. rito.* and *Trio.* is written across the staves.

The fifth system continues the Trio section. It features two staves with chords and melodic fragments.

D.C. al. *rit.*

The sixth system concludes the Trio section. It features two staves with chords and melodic fragments. The text *D.C. al. rit.* is written at the end of the system.

*Não venhas!*



KLX  
704



# O nec plus ultra do chic e da elegancia

Fabricação especial da eximia colleteira pariziense

Madame Garnier

Unico importador para todo o Brasil — O Grande Estabelecimento das  
Fazendas Pretas

RUA DA URUGUAYANA 76



## OS COLLETES DE MADAME GARNIER

São a alma da toilette, LES ROIS DE L'ÉLÉGANCE

A sua forma toda original é devida ao aturado estudo de uma comissão de medicos especialistas. Os colletes de Madame Garnier oppõem-se á compressão do estomago, protegem methodicamente as funcções da digestão, da respiração e da circulação, mantendo ao mesmo tempo os orgãos em seus verdadeiros logares e evitando o desvio da columna vertebral. Mme. Garnier, de accordo com os seus sabios collaboradores, chegou ao cumulo da perfeição. Os seus colletes alongam o talhe, adelgaçam a cintura, dissimulam as proeminencias do ventre e dos seios, dando harmonia á linha. É admiravel o resultado que se obtem com os colletes de Mme. Garnier: o busto torna-se, como por encanto, gracioso, esbelto, ligeiro, encantador. A hygiene, o chic e a elegancia combinaram seus esforços em favor da saude e da belleza, fechando para sempre a bocca dos que maldiziam o uso dos colletes.



Sr. que assignou P. C., despachante geral da E. F. C. — Não seja idiota, nem perverso, nem intrigante.

Si nos mandar outra carta no mesmo sentido, envial-aemos ao Sr. Pedro Coutto, para que pela letra reconheça qual o bisborria que por nosso intermedio o pretende amofinar.

Sr. E. A. L. (S. Paulo) —

Recebidos, e serão publicados.

Entretanto, fique sabendo que isto é triste: nós somos os onze letras das amorosidades dos senhores e não ganhamos nada; os senhores cantam as suas bellezas e ganham... tudo.

Sr. A. Boucher Filho (S. Paulo) — Sim; será publicado o «Platonico». O chefe, o senhor conhece muito: já foi seu chefe...

Sr. O. Zulz (Rio) — As suas *Illusões perdidas*, que felicidade ninguem as ter achado...!

Sr. Sylvano (Bocca do Matta) — Aceita, com especial agrado.

E si é effectivamente de principiante, não parece.

Sr. Marques (Rio) — Ora, amigo, outro officio. O senhor não entende nem de capas nem de Augustos Petizes.

Sr. Anacenho (S. Christovão) — Ficamos muito compungidos recebendo a «Morte de Zulmira», e principalmente vendo o desespero com que o senhor refere a tristissima occurrencia:

Ainda hontem pela manhã vivia!  
Seus labios roxos demonstravam a morte,  
O delirio da febre intenso perseguiu  
Os prantos de todos annunciavam o côrte.

Console-se, amigo, e trate de curar a cortadura...

Sr. A. Brandão (Rio) — Recebidos, «Spleen» e «Angelus».

Sr. Nilo Simbad (Rio) — Recebido, «Segredo».

Sr. F. J. (Icarahy) — O cavalheiro tem toda razão; os gatunos continuam na sua obra de ladroice.

Mas como evital-o? Supprimindo a pagina dos sonetos? Quer?

Sra. Carmen (Rio) — Pois sim; vá sahindo, mesmo porque o verso, esse é que não sai.

Sr. F. B. P. (Rio) — Recebidas as tres produções.

Sr. L. Barreiros de Mendonça (Campinas) — Recebemos a sua «Despedida», em que diz a D. Carlötinha:

«Os olhos fechei p'ra não mais ver-te,  
«P'ra não fallar-te a bocca trazerei calada...»

Apoiado! Traza sempre assim a sua bocca, mesmo porque em bocca calada não entra... nem mosquito nem nada.

Sr. Esfolado A. O. G. (Realengo) — E'mentira sua: não é porque houvessemos dito que as composições de merito, etc. etc., e sim porque os seus sonetos são bons que o senhor nos mandou estes para serem publicados.

Sel-o-ão. Mas propomos ao cavalheiro a mudança do seu pseudonymo, que está pouco adequado a um verso que se intitula «Minha noiva». Responda com urgencia.

Sr. André (Rio) — Seus versos «Illusões» provam que o senhor não capítulo illusorio em que vive immerso chegou ao auge, chegando a illudir-se até o ponto de suppor que é poeta.

Sr. A. O. Castro. (Rio) — O cavalheiro pergunta por que vê tudo em duplicata e tudo rodando com velocidade extraordinaria em redor de si. Isso é o symptoma mais terrivel da terrivel epidemia que está grassando com furor aqui

no Rio e em outras partes do mundo. O outro symptoma, e esse decisivo, é o que faz o atacado dessa molestia sentir o cotovello torto, como a rua Direita.

Sr. Redon Filho (Capital) — Não presta.

Sr. Emilio Alvim (Rio) — Não presta.

Sr. Leão Starting (Béllo Horizonte) — Aceito o seu «Delirio».

Sr. L. Dantas (Rio) — Com alguns concertos, sahirá «Supplica».

Sr. P. Antunes (S. Paulo) — Recebidas as tres produções.

Sr. A. Ferreira (Rio) — Agora, com o remendo que o senhor lhe applicou, ficou aceitavel o seu soneto «Out'ora e hoje». Quanto a «No Baile», parece que o cavalheiro não tem razão, quando dá o grande desespero por ver que alguem durante a valsa affagava a mão de sua ella. Mas que queria que lhe fizessem? que lhe dessem beliscões na mão? que lhe arrumassem uma duzia de bolos? Seria esse um modo muito singular de retribuir a gentileza de uma valsa, não lhe parece?

Sr. Sylvio Machado (Rio) — Recebido o conto. Vamos examinal-o.

Sr. Fabio d'Eleusis (Rio) — Sim.

Sr. Sledge (Rio) — Aceito, «Jurity».

Sr. L. P. de Oliveira (Capital Federal) — Recebemos a carta, a intimação e a ameaça. Está fechado o negocio, menos no ponto em que nos promete quebrar a cara, alli ns primeira esquina.

Nessa, não! Na segunda, ainda vá lá; na primeira esquina pedimos que deixe passar inteirinhas as nossas carinhãs: é que precisamente ahi é onde mora a nossa namorada, num sobradinho por baixo da venda. E si a rapariga nos vê assim de cara partida... ó senhor, nem pense nisso!

Sr. H. B. R. (Rio) — Recebemos o seu «Quadro» e fazemos votos por que o Sr. H. B. não erre mais.

Sr. X. P. T. O. (Rio) — Antigamente dizia-se X. P. T. O. London; hoje é X. P. T. O. não, não.

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — Com prazer vemos que continúa freguez. «Confidencia» sahirá a seu tempo.

Sr. J. Frandias (Rio) — Praquinho; mas quem sabe talvez que...

Sr. W. Showesky (Curityba) — Será publicado «Idyllio morto».

Sr. C. P. C. (Botafogo) — Venha, com o tal de Queimados, e ambos decididos a quebrar os ossos á gente cá de casa. Já era de esperar: com a pratica de quebrar versos que Vimecs têm, não admira que quebrem... o osso da avó torta.

Sr. A. de Castro (Rio) — Já demos resposta acerca do «Á tis»...

Sr. Nesico (S. Paulo) — Não entendemos o seu soneto. Traduzã-o.

Sr. L. Gréco (Santos) — Recebido «Você».

Sr. A. A. S. Ortsac (Rio) — Que pinóia que levaria a sua namorada Anilevc, si lhe publicassemos a sua «Saudades! Lemos compungidos o final de sua versalhada:

«És uma estrella do candor dos céos,  
«É longe vives me causando a dor.

Pobreziño do Sr. Ortsac! o senhor deve acabar com essa tristeza toda, atirando-se do alto do Pedregulho abai xo mas num boné bagageiro!

Sr. L. Thomaz (Cordeiro) — Não presta.

Sr. Martins Soares (Rio) — Veremos, como dizia o cégo.

Sr. J. Brito (Rio) — Na cesta.

Sr. Sam Paio (Rio) — Não seja tolo.

Sr. J. Louzada (Rio) — Não está em condições, não, senhor.

Sr. L. J. Assiduo Leitor (Rio) — São simplesmente infames. Pois si o senhor diz que anda

«Cantando dos poetas os ruberos arpejos,

«E tendo neste peito os tristes rumorejos...»

E' por isso mesmo que os seus arpejos vão para a rubera cesta dos ruberos papeis inuteis.

Sr. Vercingetorix (Rio) — Appareça, para fallarmos. Conversando é que a gente se entende.

Sr. Lydio Jurema (Rio) — Homem, isso de «Sons ignotos» que em horas sombrias sahem não se sabe d'onde, são uns sons muito equivocós. Melhor é não apurar a origem delles e precaver-se com um lenço perfumado.

Sr. Six (Rio Grande do Sul) — Mande os sellos.

Sr. Basilio Filho (Rio) — Podia ser peor.

Sr. O. Zub (Rio) — Deixe-se disso.

Sr. A. Tirifica (Rio) — Recebido, «Ironia do riso.»

— Recebemos a seguinte carta, a que com prazer damos publicidade, embora já a mesma houvessemos dado resposta:

Bananal de S. Paulo, 12 de janeiro. Illustre Sr. redactor da «Caixa do Malho» — «Confiado na vossa generosa e captivante bondade; ousou enviar os inclusos versos com pretenções a soneto, para que, submettidos a rigoroso e imparcial exame,

sejam julgados dignos ou não de figurarem em vosso brilhante e popularíssimo semanário.

Não foi sem alguma hesitação que tal resolução tomei, á vista da minha inexperiencia e do terrível cliché que encima a vossa bem redigida secção.

E' assim que alli vejo um juiz de catadura sinistra e má, cenho descido, com o olhar verrumante cravado no humilde bohemio que alli vem, escoltado pelo porteiro da redacção, sujeitar um trabalho litterario ao *veredictum* do severo Tribunal.

Os sete inquisidores, á dextra do Juiz, já certamente decidiram da sorte do infeliz poetaastro de melenas, emquanto a bruxoleante luz do brandão oscilla negativamente pela approvação do trabalho exhibido.

Á sinistra do magistrado, descê a caudal de originaes, caminho da valla commum, alli representada pela fatidica cesta dos papeis inúteis.

Haveis de convir, Sr. redactor, que a perspectiva não é das mais seductoras, mas, ainda assim, atrevo-me a esperar as consequencias do meu arrojio.

Podereis, si assim o entenderdes, modificar os versos que porventura estejam errados, com o que muito me penhorareis.

Pedindo-vos humildemente perdão das tolices supraditas, aqui permaneço confiante na vossa proverbial justiça e sou com o devido respeito— Vosso etc. *J. Veira.*»

**Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios:**  
Rosario 82.

O nosso companheiro CAIXA DO MALHO pede-nos que publiquemos o seguinte, como prova de que se reconhece o direito a uma reparação:

« A' Redacção do «Malho».

Oh ! por que diz que não é meu o acrostico,  
Riguroso censor do illustre «Malho» ?  
Obrigado ! após tanto e tal trabalho  
Não me consente ser sinão pernóstico ;  
Todavia errado é seu diagnóstico :  
Eu do que é lavra alheia não me valho.

O accusador não lança mão de provas ;  
Réo, defendo-me a bem do meu direito.  
Ouso dizer por meio destas trovas :  
Não foi seu julgamento mui perfeito ;  
Tratarei de exhibir razões mais novas,  
E que o hão de convencer com muito geito.

Olhe : é triplice acrostico a poesia,  
Repare bem no genero escolhido ;  
Observe como o verso principia ;  
Notando que por mim fora escondido,  
Terá por estalão certo medido  
Estas razões que são da môr valia.

Outrosim do gravame que me opprime  
Requeiro com justiça revisão ;  
O senhor, estou certo, não se exime ;  
Nesta minha cruel situação  
Tratará de me dar reparação,  
E absolvido serei daquelle crime.

Rio, 25-1-904.

ORONTE.

### CARMEN

Carinhoso beijou-a o sol, dourando  
As bellas faces de setim rosado ;  
Rufila e dupla estrella fulgurando  
Me fulgou nesse olhar nunca olvidado ;  
E pelo nacar em carminhos frisos  
Nadam folgando lépidos sorrisos.

Cabellos negros de ebano luzente  
Adornam-lhe a minúscula cabeça ;  
Rapidamente arqueia-se em crescente  
Muito ao de leve a sobrancelha espessa.  
Em sua frente, accento de pureza,  
Nunca páira uma sombra de tristeza.

Cópia rara talvez de algum Ticiano,  
Alma de quadro antigo revivido,  
Recorta-se o perfil italiano,  
Mesclando-se o presente ao já volvido ;  
E palpitar parece a Renascença  
Naquelle Brasileira de nascença.  
Rio, 25-1-904.

ORONTE.

## CAMISARIA OUIDOR

Esplêndido sertimento de roupa branca, meias, gravatas  
chapéus de sol e perfumarias finas

◆ ◆ ◆ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUIDOR 134

Esquina de São Uruguaya

NO ANNO 2.000 E TANTOS



— Aos dezoito annos esperava um logar nas obras do porto. Agora, com setenta, continuo a esperar. Vejam lá que exemplo de perseverança !...

A *Gazeta* atacou a nossa organização policial por causa da fuga do Obed Cardoso, uma evasão assim a modos de Rocambolo. Que queria a *Gazeta* que fizesse a policia neste caso ? Fugindo, o Obed obedeceu a uma suggestão natural, em todo o sujeito que deseja da prisão voar para a liberdade; os policiaes obedecendo ás suggestões de Obed mostraram que a fraqueza humana é assim mesmo e que muitas vezes basta um bom cigarro para pôr a gente tonta...

Na Camara votaram a favor do tratado do Acre 118 deputados. Contra, 13, o numero fatidico.

O que, porém, nesta estatística mais avulta é o facto de, dos 9 deputados do Rio Grande do Sul presentes á sessão, 7 votarem contra e só 2 a favor do tratado, isto é, o Sr. Cassiano a favor do tratado e o Sr. Vespasiano a favor do Sr. Cassiano.

Os dous são *ano*, e lá se entendem, observou um diplomata e em francez...

Do Sr. Ary Cabral, nosso agente na Laguna, recebemos um delicado cartão de boas festas.

### SABÃO MÁGICO

Quereis ter um bom cabelo macio, lustroso e á vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capillar?... Laval a vossa cabeça com o afamado **Sabão Mágico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.

PRAGA DE BENEFÍCIOS



— Então, não fica com um bilhete para a minha festa, uma cadeirazinha?  
— Filhinha, já estou tão descadeirado!...

Em Belém, do Pará, está grassando a epidemia da peste bubônica. Felizmente parece que está prestes a extinguir-se a outra, — a Augustomontenegríte.

O Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior e o Sr. Manuel C. Fonseca Lessa requereram *habeas-corpus* para brincarem o jogo de entrudo um com o outro. (Dos jornaes).

Quer o Dr. Fernandinho  
Licença p'ra um brinquedinho  
Delle com o Fonseca Lessa.  
Diz a Justiça: «Homem! essa  
De querer um entrudinho  
Só p'ra os dous, e um bocadinho  
Se molharem... Não pareça  
Brinquedo do menininho!  
Sabe que mais, Fernandinho?  
Você não vem de cabeça,  
Porém, sim, vem de carrinho...

Na Escola Normal:  
— Não ha mais nenhuma alumna da letra A?  
— Sim, senhor professor.  
— Qual?  
— Eu, que me chamo Anorina...  
Nota optima.

Todos os que trabalham na Imprensa Nacional, atrasados na percepção daquillo com que se compram os melões, foram em massa pedir a dita ao ineffavel Floresta de Miranda.

Este, aproveitando a vaza, abriu a bocca, escorvou a garganta, poz a bocca no mundo e deitou o verbo, perorando sobre a falta do precioso metal na remuneração dos serviços prestados por todos elles, e exaltando o bom tempo do Campos Salles, em que o orador dispunha de *quibus* á vontade, para os amigos tomarem alguma cousa, alli, na esquina.

Depois de uma catadupa rhetorica, o ineffavel director achou de estylo, tratando-se de uma casa de impressão, rematar a futrica oratoria com este pedacinho, nova edição correctea e augmentada do antigo estribilho:

O ferro! Numa casa de tanto chumbo nunca vi tanta falta de nickel!

SECÇÃO MUSICAL. — Foram acceitas as seguintes valsas: *Faxomo, Guicmar e Noite de nupcias.*

NAS ELEIÇÕES

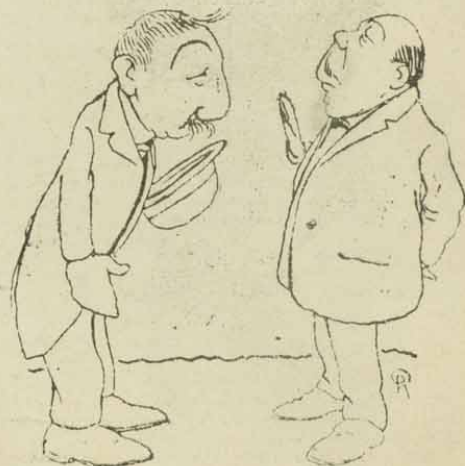


— Eu? Ir votar para perder o tempo, o latim, o freguez e as estribeiras? Boas!

Telegramma do *Jornal do Brasil* afirma que Apparcio Saraiva passou para o Brasil pelo rio Jaguarão, no passo de Centurião.

Ha de ser equívoco na transmissão: o homem passou, mas no passo do jocotó...  
E' ou não?

FILANDO...



— V. Ex. pode me emprestar 50000?  
— Hein? Pensa o senhor que eu ando por ahí a dar premios aos pega-gentes?

O CASAMENTO EM GUARATINGUETA



— Olá, você foi convidado para o brodio ?  
— Não, senhor, mas é como si fosse; comer não faz mal a ninguém.

PRECAUÇÃO



— Nada. Deixemos de brincadeiras. Posso ser parecido com o fugitivo.

Com franqueza, temos pena do Accioly do Ceasa.  
Fallam tanto contra elle, e elle, apezar dos pezares, sabe dar soldados em pença para o serviço da patria.  
E por que deixam na calada outros que nada fazem ?  
*Verbi gratia:* o Manuel Barata, que tambem é senador.  
Dizem que fez promessa a um santo de sua devoção, jurando que nunca fallaria.  
Pode ser, gosto não se discute.

Mais notavel ainda é o silencio do velho senador pelo Espirito Santo.

Damos um doce si adivinharem quem é.  
E damos dous doces a quem disser que não é a pura da verdade o que vamos dizendo.  
E por fallar em doces: o Pelino não joga gamão.  
Ora, si não joga o gamão nem falla mal da vida alheia, por que cargas d'agua vai toda a noite fazer ponto na botica do Cattete ?  
Inda si fosse dar um gyro na praia, para refrescar as idéas, como o mentor do *Joven Telemaco*...

O tratado de Petropolis sahio da camara muito fresco e vai entrar no Senado.

Do Senado sahira tal qual entrou e tudo continuará muito bem no melhor dos mundos.

Emfim, como é para bem de todos e felicidade geral da nação...

Recebemos da companhia Litho-Typographia duas bellas folhinhas de desfolhar.

Andam por ali uns sujeitos convertidos em *sandwich*, mettidos dentro de um papelão por deante e outro papelão por detrás, em que só se lê a palavra Byrr, Byrr, Byrr.  
Forte byrra, e que papelão !

Dizem os jornaes que uma pobre mulher virou uma lampada de kerozene, o liquido derramou-se, incendiou-se, propagou-se e ella queimou-se, felizmente só nos vestidos, saias, camisa e nos cabellos.

A victima desta occorrença lastimavel chama-se Eva Golhão Duro, diz a imprensa.  
Podia ser peor.

*Vivo por ti*, valsa de A. Guimarães, editada pela casa Garcia Christo, e *Senhá*, valsa de D. Maria Amelia de Paiva, foram as musicas que recebemos esta semana.

**A Grande venda de fim de anno**

COM  
**25 % DE ABATIMENTO**

Sobre todos os preços marcados

Continúa até 31 de janeiro

NA

**CASA DAS FAZENDAS PRETAS**

25 RUA DOS OURIVES 25

DESENHO A PEDIDO



Enviado da Camara para representar o passo do tratado. Em baixo vinha a legenda explicativa dando a entender que o boneco marcha com pés de lã.

Os padeiros de Buenos Aires estavam fazendo parede, e como se achavam com a mão na massa, em vez de fazer pão, fizeram... distúrbios e tomaram pão.

Atacaram varias casas, provocaram a mais séria reacção e praticaram actos reprovaveis, actos que não se comentam e que os freguezes dos padeiros não comem.

Uma grave greve, infelizmente aggravada por elles.

**GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA**

DE

**J. C. PAZ**

Completo  
sortimento de chapéos  
de palha  
para homens e meninos,  
para todo preço!



Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas

Faz qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas as qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no trabalho.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

**187 -- Rua Sete de Setembro -- 187**

Casa filial: RUA DOS ANDRADAS N. 5

JOVEN LILIO...



— Ah! si eu encontrasse uma viuvinha prendada, isto é com muitas prendas rendosas...

**CAFÉ BRITO**

Comidas frias e bebidas de 1ª qualidade



Aberto até 1 hora da noite

Este negocio do Apparicio Saraiva, o chefe do movimento revolucionario na Republica «visinha e amiga» do Uruguay, deu em pantanas e ficou num mambembe abaixo do normal dez furos. Quer dizer que mestre Apparicio foi o Bendegó pela inversa:

- « Virou e mexeu,
- « É nesse exercicio
- « Mexeu e virou,
- « Qual Bendegó...
- « É o tal Apparicio
- « Desappareceu

Como um cojô!

O Sabonote Riferger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

# CAxAMBÚ

\* É a estação de águas mais frequentada e a menos distante do Rio, situada ao sul de Minas, a 890 metros acima do mar. Os excursionistas partem do Rio ás 7 horas da manhã e chegam a Caxambú ás 5.30 da tarde, onde encontram carros para condução ao hotel de sua predilecção. Os hotéis que estão funcionando regularmente são os seguintes: *Grande Hotel*, da Empresa, *Caxambú*, *Bragança Silva*, *Minheiro* e *Correia Nunes*, todos com numerosas e excellentes acomodações.

O preço da passagem é de 47\$500, ida e volta, com o prazo de 40 dias, custando o frete da bagagem á razão de 3\$170 cada 10 kilos. As diárias em Caxambú variam entre 5\$ e 10\$000. Em principios de fevereiro começam a correr os trens extraordinarios da Estrada de Ferro Sapucahy, duas vezes por semana, trens esses em correspondencia com a Minas e Rio e o nocturno da Central e que tornam a viagem muito mais suave e livre da poeira e do calor da viagem diurna. A partida do nocturno paulista é ás 9 da noite e a chegada em Caxambú no dia seguinte ás 10 da manhã.

A amenidade do clima, as qualidades medicinaes das águas mineraes das fontes *Viotti*, *D. Pedro*, *D. Isabel*, *Conde d'Eu*, *Duque de Saxe*, *D. Leopoldina* e *Intermittente* e o grande empenho da direcção actual da Empresa em fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para conforto e bem estar dos visitantes de Caxambú, tudo isso contribuirá para que Caxambú se torne a estação preferida, tanto pelos doentes que ali vão achar allivio para os seus males, como tambem para os veranistas que, fatigados do bulicio da cidade e, quietam deliciar-se com a poesia selvagem da natureza.

O estabelecimento hydrotherapico está completamente reformado, estando essa secção entregue aos proficientes cuidados do Ilmo. Sr. Dr. João Ribeiro.

A Empresa das aguas mineraes de Caxambú tem escriptorio no Rio de Janeiro á rua dos Ourives n. 19, sobrado, e não só presta quaesquer informações como tambem se encurrega de mandar levar bagagens a domicilio, tratando do despacho para Caxambú. A agua de Caxambú engarrafada é sempre encontrada á venda em casa do depositario A. Clausen, á rua dos Ourives n. 20, no Rio de Janeiro, pelo preço de 32\$000 cada caixa, com 48 garrafas, preço este sujeito ao abatimento de 8\$000, pela devolução da caixa com as garrafas vazias, sendo a entrega feita a domicilio do comprador com a maxima presteza.





*Padre Vigo.*—Entreguem o meu cobre!

*Elles.*—Este cobre é para a nossa santa religião. Bico calado, do contrario apanha. Queixe-se ao bispo.

*Vigo.*—Já lá fui.

*Elles.*—Então queixe-se ao papa.

*Vigo.*—Para lá vou eu.

## A menina e a leprosa

HISTORIA PARA CRIANÇAS

Numa pobre aldeia de um paiz muito pobre vivia uma velhinha que tinha o rosto enrugado pelo passar dos dias mãos e os cabellos branquinhos pela neve que os invernos vividos tinham atirado sobre sua cabeça sempre tremula e sempre curvada.

Com a avózinha habitava uma galante menina de cabellos louros e olhos da cor sublime do céu azul.

Sua netinha, como a velha dizia, chamava-se Antonietta e era muito querida pelos moradores da aldeia por ser muito bem educada, muito meiga e muito caridosa.

Por muito pouco que possuissem, não batia pobre á porta da pequena choupana que sahisse sem um auxilio, e isso pela razão de que mesmo quando a avózinha se fizesse zangada, Antonietta, beijando-a muito, obtinha a esmola pedida.

Um dia toda a aldeia corren alarmada para a praça central, unica que existia, os homens armaram-se de grossos cajados e os garotos de grandes pedras. Era um alarido enorme que até parecia o dia de juizo, no qual Nosso Senhor virá julgar os homens, castigando os máos e premiando os bons. Ninguém se entendia e as mulheres assustadas trancavam todas as portas de suas casas.

A avózinha e a generosa Antonietta também fecharam a sua habitação e se quedaron assustadas num cantinho.

Assim estiveram algum tempo até que uma ligeira pancada as avisou de que alguém batia mansamente.

A avózinha, esforçando-se por dar firmeza á sua voz vacillante, perguntou quem era.

— É um infeliz desgraçado, soluçaram do lado de fóra, que não tem abrigo e a quem os aldeões querem matar.

A avózinha, apesar de também ser muito boa, ficou transida de medo e ia mandal-o embora quando Antonietta, rapidamente abrindo a porta, fez entrar o desconhecido, tran-



PERALTA SECIO



—E agora? Que farei para arranjar emprego? Os logares de juizes já estão tomados...

1º, sim — 2º, pelo Japão — 3º, porque tenho grande sympathia por aquella Nação; os japonezes sabem defender sua Patria. — Julio Pelagio.  
Rio -6-4-904.

Respondendo aos quesitos que propondes sobre a guerra do Extremo Oriente tenho a dizer-vos:

1º: Sim como qualquer dos combatentes. — 2º: Sou todo dos japonezes como o gato pela sardinha. — 3º: Porque todos nós devemos defender os fracos, por esta razão sou todo pelo povo Amarello. — Vosso constante leitor, Guaracy.

1º: Mui-tis-si-mo. — 2º: Sou mais japonez do que o Marquez Ito. — 3º: Porque para a tranquillidade nossa acho necessario o enfraquecimento das grandes potencias européas. — Do seu constante leitor, Muilo Zahilo. — Rio 5 de abril de 1904.

Peço-vos, Sr. redactor, para inserirdes no vosso plebiscito as seguintes respostas:

A' 1ª: interesse-me e muito como todo patriota. — A' 2ª: Pelo Japão e principalmente pelas japonezas. — A' 3ª: Porque a Russia, com a prosa que tem (mas sómente com os fracos), precisa levar uma surra, que é para ser riscada do mappa das nações civilisadas. — Do vosso admirador, Gregorio Scgundo. — Capital Federal.

Recebemos mais os seguintes votos, relativamente ao conflicto russo-japonez:

PELO JAPÃO:

L. Silva, Santos; Alvaro Passos, Santos; José Rodrigues, Rio; Um polaco, Rio; Gilberto Martins, Rio; J. Augusto Filho, Santos; Paulo Saltes, S. Paulo; Carlos Thiago de Amorim, Bello Horizonte; Luiz Lopes, Campinas; D. Felismina de Almeida Gomes, Bananal; Sampaio Neves, Rio; Guilherme do Val, S. Paulo; Frederico Heim, Rio; Luiz Theotônio Brito, Bahia; Felisberto Avila, Rio; L. V., Capital Federal; J. Magalhães Pereira, Rio; Wasinsky, Santos; Henrique Braga, Rio; Um admirador do Japão, Pernam-

buco; J. Marisco Maranhão, Recife; Somel, Rio; D. Leal, Rio; L. Cesar, Rio; Esther A., Rio; Jurumenha, Rio; Laudelino Affonso, Barra Mansa; Candido Motta, Rezende; José Nogueira da Silva, Rio Bonito; Theotônio Coimbra, Iguaçu; Raphael Bastos, Queluz de Minas; Jovino Lopez, Rio.

PELA RUSSIA:

Emygdio Cavaieiro, Botucatú; Sebastianista, Santos; Conrado Tiburcio, Rio; Terencio Fortes, Rio; Joaquim Tavares, Barra Mansa; Lopes Domingues, Rio; Xico lá de Casa, Petropolis; Consul do Fafe, Santos; Dr. K. Margo, S. Paulo; Hugo Campos Mello, Botucatú; Luiz Dias Bicalho, Oliveira Minas; Rodolpho Pires Arruda, Botucatú; Emidoca da Botica, Botucatú; 2º Sargento do 8º, S. Paulo; Jurandyr, Rio; J. P. de Lemos, Rio; José Barbosa da Silva, Cachoeira.

A apuração até o dia 14 do corrente dos votos que nos foram remetidos dá o seguinte resultado:

Pelo Japão..... 4.329  
Pela Russia..... 1.250

Venceu o Japão, entre os leitores do Malho. Agora, que faça o mesmo lá no Extremo Oriente.

Jota P. ou morte immediata do percevejo, pulga, cupim, bicho do pé, pulga e lepra dos animaes. Ultima palavra.

Foi-se o Bilac, foi-se o caixote com os 805 bagarotes, foi-se a febre amarella, os deputados ahí vêm, o calor foi-se e veiu o frio, e afinal só não vão embora nem vêm abaixo o barracão da Lapa e o Mercado da Gloria!

O' Dr. Passos! Vê se dás um passo á frente e passas uma rasteira naquelles dous estafermos!

M. BARCELLOS & SOUZA encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, decorações e forrações. — Rua Theophilo Ottoni n. 50, sobrado. Rio de Janeiro.

O Ceará, onde a secca estava a fazer uma porção de victimas, acaba de tomar uma resolução definitiva e desesperada: tornou a eleger presidente do Estado aquelle prolifico papai Accioly, que tem mais filhos, genros, netos, sobrinhos, primos e afilhados do que de grãos tem as arcias do mar.

Com isto está salva a patria cearense. Alli é como na velha canção: *on revient toujours...*  
...ao commendador Accioly.

SEMELHANÇA



— Está ou não está parecido?  
— Homem, o cavaignac está um pouco comprido, não se diz que é o Rodrigues Alves.  
— Qual Alves, seu homem! E' o Glycerio...



Para beneficio do actor Peixoto representou-se no Apollo o engraçado vaudeville *Mimi Bilontra*, que já foi a *great attraction* daquelle theatrinho da praça Tiradentes que tem mudado mais vezes de nome do que o Sr. deputado Heredia de Sá de gravatas. Isto é, não foi bem a mesma *Mimi Bilontra* a que a companhia da Ismenia deu outrora tanta vida, mas uma outra *Mimi*, traduzida à *la d'abê*, sem

a graça do Moreira Sampaio na feliz adaptação que este fez, e em mais de um ponto mostrando pelas costuras do portuguez o francez que o traductor traduziu como um menino de escola o fãria.

Mas isto não vem ao caso, tanto mais quanto quem não tem cão caça com gato, e a traducção do Sampaio havia desaparecido e o Peixoto não tinha outro recurso de que lançar mão para dar aquella estimada peça em seu beneficio.

O que elle devia, talvez, ter feito, era dar a traducção que lhe proporcionaram a alguém que se cêsse ao trabalho de a traduzir...

O Peixoto andou bem em escolher a *Mimi* para a sua festa, porque nesse vaudeville elle tem um papel e tanto, que representa com grande habilidade e graça e ao mesmo tempo com arte e criterioso discernimento. E si neste momento elle não tem no aguçamento do Apollo companheiros e companheiras que se possam reputar artistas de *primo cartello*, nem mesmo de *cartello secundo*, ainda assim é justo reconhecer que elles e ellas andaram menos mal no desempenho da *Mimi*.

A «unidade do conjuncto», — deixem passar a chapinha que ajuda é applicavel, — esteve modesta mas decente, e afinal de contas aquillo podia ter sido peor. Depois, onde não ha El-Rey o perde; e ninguém pôde exigir mais de uma companhia em que não ha celebridades nem mesmo celebradas, e que o Mesquita arranhou um pouco *au hasard de la fanchette*, apanhando aqui e alli os varios elementos que encontrava e sem se preocupar muito com a esc. lha, mesmo porque o mercado não offercia campo para isso.

A protagonista da peça, a Sra. Carmen Ruiz, uma artista talentosa e que manifesta vontade de progredir, mas que tem o mesmo defeito da Sra. Blanche Grau — de não querer fallar portuguez, nem que o Sr. Arcebispo lhe peça de joelhos.

E é pena, isso; porque afinal a joven Sra. Carmen é graciosa, tem boa representação, é desembaraçada, e revela o maior desejo de acertar, de aprender e de corrigir-se dos defeitos inherentes aos que não tem grande tirocinio, e ha pouco vieram dos côros para os papéis de responsabilidade.

Sem duvida a sua *Mimi* não se compara á da Leonor Rivero ou á da Amelia Lopiccolo; mas não ha negar que é uma *Mimi* muito aceitavel, que não escandalisa os mais exigentes. Fallasse ella portuguez, e eu thes daria de que pão era a carãa...

O Peixoto teve graça ás carradas e o Sr. Campos não a teve nenhuma; sendo para notar que este artista em vez de progredir desaparece e parece ter tomado para seu modelo o carangueijo — no andar para trás.

O Sr. Castro, depois que teve o seu successo no cêrculo do *Quasi!* entendeu de ser comico lá á sua maneira e adeus viola! Exaggera tudo, mette os pés pelas mãos, desafia, emite uns gritos muito fóra d'horas, e como um ou outro boô lá das galerias dá uma risada provocada pelas suas palhaçadas e supõe que está a fazer uma coisa muito bonita, a ter uma graça enorme e redobra de esforços para mais estragar o papel.

E' para lastimar que esse artista, que ha pouco iniciou sua carreira sob tão buns auspícios, não encontre entre seus companheiros os mais velhos na scena quem lhe faça ver o caminho errado em que se mette e claramente lhe diga que as suas palhaçadas não tem a menor graça. E é para lastimar tanto mais quanto se trata de um rapaz de talento,

fadado a um bello futuro e que se vai irremediavelmente perder.

Dos outros e das outras apenas vale a pena citar o Sr. Antonio Marques, que depois do seu papel no *Esfolado*, em que arranhou um typo excellente, supõe que tudo é o *Amigo Chicara* e em todas as peças em que tem papel comico não faz outra cousa sinão isso mesmo.

Na *Mimi* a gente está sempre á espera que elle exclame: — Venha cá, meu amigo, deixe-me abraçá-lo!

Pois a verdade é que elle pensa que está a fazer no vaudeville o mesmo papel do abraçador-mór do *Esfolado*.

No S. José, a companhia Ferreira da Silva representou a *Blanchette*, de Briens aquella mesma que o João Luso traduziu para a Lucilia e que a *tr. u. e Antoine* nos deu no Lyrico, com uma forte accentuação dramatica, para sempre imperecivel na memoria de nosso publico.

A *Blanchette* é peça que pôde servir para exame de quatro artistas de primeira ordem; e a companhia ora occupante do S. José, pondo-a em scena, já sabia por que o fazia. E' que naturalmente todos alli são primeiros...

A Sra. Lucia Fernandes foi a protagonista, que a Lucilia fez com grande habilidade e Suzame Després com uma arte extraordinaria. Si ella andou bem, não nol-o quiz dizer a imprensa diãria, afóra o *Paiz*, que, esse sim, num embulho de phrase mais ou menos obscura, foi de c'pinhão que «a Sra. Lucia Fernandes deu conta do recado», e que mereceria elogios si fosse possivel destruir a sua dicção estrangeirada e tão arrastada com a musica de portuguez fallado no Brasil (?) e muito menos a dos verdadeiros donos desse idioma (?).

Depois desta embulhada acha, porém, o critico do *Paiz* que, quando o publico se acstuma ao modo de fallar da Sra. Lucia a deixa-se impressionar... e applaude.

Percebemos o caso. E' como no casamento: a principio estranham e repontam, depois, gostam e pedem mais. A cousa está em acostumar-se, como o publico com a Sra. Fernandes.—D.

Cognac Moscatel do Lito Douro. — Depositarios: Rosario 82.

Parece uma boa espada  
De bem afiado gume  
Essa lingua ojabrada  
De tal senhor Vasatume

As casas da rua do Lavradio e tão desabando umas após outras.

Tu lo, medo só dos inperitos policiaes do Sr. Cardoso de Castro. De cada um delles resulta uma mortandade de ir tudo raso!

#### TRATOS A' BOLA



— Parafusando bem, talvez consiga, algum lugarzinho; outros mais tapado sdo que eu já lá estão...

28

83/2

## A DESRATISAÇÃO

O chefe da hygiene e a sua gente,  
Na faina da tal desratização,  
Se têm sahido tão brilhantemente  
Que têm caçado mais que o gato e o cão.

Ha dias pude ler todo contente :  
«Sessenta e tant s mil já no f.gã!!!»  
Dão cabo delles todos brevemente,  
Na furia de caçar em que elles vão...

Das suas importunas victorias,  
Que elles nos vê n fazer todos os dias,  
Existe uma esperança que consola :

E' que, quando não haja aqui mais ratos,  
Atirem-se os ferbozes homens-gatos  
Aos ratos dz casaca e de rarto a

VIMAL

O Acre está organizado, com administração, officalismo, mechanismo, engrenagens e tudo o mais que vem mencionado nas lrvrarias classicas dz materia administrativa.

Resta saber quem cabirá na asneira de cabir lá.  
Salvo os retirantes... coitadinhos, que bem precisam de um pouco de achego e consolo...

Por mar, por terra e por todos os logares encontra-se o «Allium», que cura constipações e influencia em 1 a 3 dias. O legitimo traz um coelho pintado.

## ALBUM DE CEDIPO 1904

### 2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

Premios aos cinco primeiros decifradores

Soluções dos ns. 79 e 80 :

61, Castalia ; 62, Chicoria ; 63, Gerraça ; 64, Cascavel ; 65, Cabra cega ; 66, Pelino ; 67, Porto Alegre ; 68, Beijo ; 69, Calada ; 70, Petala ; 71, Cuciofera ; 72, Girasol ; 73, Perorota perota ; 74, Lobo-bolo ; 75, Pretoria ; 76, Felpechim ; 77, Sopapos ; 78, Cabe-beça ; 79, Tina-tisana ; 80, Orco-orca ; 81, Arco-arca ; 82, Bugio-bugia ; 83, Barba-barbo ; 84, Biscoito (Biscuito) ; 85, Contendor-condor ; 86, Cardume-carme ; 87, Adhemar-amar ; 88, Batelão-balão ; 89, Gafanhoto-gato ; 90, Perante a morte caem as grandezas ; 91, Mamão ; 92, Evaristo ; 93, Vacacão ; 94, Seneca ; 95, Alisma ; 96, Parede ; 97, Acajú ; 98, Ave-Maria ; 99, Hermantina ; 100, Almeirinda ; 101, Aniciada ; 102, Perola ; 103, Relampago ; 104, Abutua ; 105, Desajustar ; 106, Pirata-pita ; 107, Relogio-regio ; 108, Granada-grada ; 109, Libano Lino ; 110, Camarada-camada ; 111, Libya-Lia ; 112, Mocda-moda ; 113, Sabe-sebe ; 114, Tra-rapé-tirapé ; 115, Barão-rabão ; 116, Mora-Roma-Omar-ramo-amor ; 117, Cetra-Creta-recta-certa ; 118, Barra-barro ; 119, Elvas-selva ; 120, Vesper ; 121, Vexillo ; 122, O H. Hespono fica entre a Europa e a Asia ; 123, Ma-malva-malnada ; 124, S6-sopa-sopapo ; 125, S4-sapapoti ; 126, Mal-malva-malvado ; 127, C.mpanhia de 3 é má rez.

Decifradores do n. 79 :

Mignon-Club, Dr. Cataplasmá, Arch'angelus, D. Ravib, Cabo Malhado, Janotil, Amitié, Bêbê, J. Bastos, Mané Quim, K. C. Poré, Rosa B. asca, Grupo 201 (Arcas), Papagaio (S. João Marcos), Jara Rego (idem), Amphitrite, Paladino (Rio), D. Jayme, Rei de Copas, E. Salles, Mysothis-Club, R. Novo, Colombe, Irapuan, Bussy, Genius, Aymoré I, Az de Copas, Frei Fradinho, Uhlano, Rajah, Chrysanthemo, Zé Caipora, Sylvio Marco, Recrutado do sertão, Ruth, Nemrac, G. lipo, de todos.

Os seguintes fizeram : Santil, Vassourense (Vassouras), Agesilão, Conradinho, Ira Lop, Mr. Caustique (Bahia), 28 cada um ; Fly, 27 ; Munguba, Meriadec, 26 cada um ; Manardo, Vôvo, Aprendiz, 25 cada um ; Ferricoque, Oatiliu, Argos, Valette de copas, Criado Mathias Halos, Chrisff (Campos), Reny, Monteiro, 24 cada um ; Paris (Barra Mansa), Admirador das morenas, 23 cada um ; K. Neta, 22 ; Senhorita (S. Paulo), Orchidáa, K. C. T., 21 cada um ; Maria, Dr. Rentz, 20 cada um ; Guerreiro Branco (S. Paulo), K. Lessa, 19 cada um ; Sylvio Flavio, Maruja, Krupp & Canet, Celeste, 17 cada um ; L'zyo, 16 ; Atlas, 15 ; Jomo, 14 ; General K. R. Tuxo (Bahia), 12 ; Marat & C., 10 ; Déddé & C., 9 ; Goliver,

8 ; Kleber, 5 ; Jolyserio (S. Paulo), Jacobinha, Jõe, Jojoalço, Judith, João Q. ki (S. Paulo), Jamegão Tagarela (Mendes), K. si. Q., Kali, Luzo-Brasileiro, Leão, Lygia, Lc-sopse, Mysothis Munguengue, Marquez de Pombal, Marajó, Mocinbo, Noronha-ira, 1 cada um.

Decifradores do n. 80 :

Papagaio (S. João Marcos), K. C. Poré, Mysothis-Club, Sylvio Marco, Frei Fradinho, Souza & C., Aymoré I, D. Ravib, Mignon-Club, Zé Caipora, Marujinho, Cabo Malhado, Rajah, E. Salles, Mané Quim, de todos. Os seguintes fizeram : J. Bastos, Amitié, Chrysanthemo, Arch'angelus, Nemrac, Valdelyrios, Hugo de Montf. rt, Zuleika, Pitt, Rosa Branca, D. Jayme, Uhlano, 36 cada um ; Grupo 201 (Arcas), Az de Copas, Britunicus, Comidas Fritas, Paladino (Rio), Janotil, Rei de copas, 35 cada um ; Edipo, Valette de copas, 34 cada um ; Salvio, 33 ; Eolo, Recrutado do sertão, Tubby, Solrac o Pao, Ruth, Munguba, Fly, Oatiliu, 32 cada um ; Santil, K. Lessa, Meriadec, Manardo, 31 cada um ; Vôvo, 30 ; Criado Mathias, Aprendiz, Monteiro, Baretto Junior, Hal s, 29 cada um ; Jota P., Greori, Reny, 27 cada um ; Senhorita (S. Paulo), Dr. Obscuro (Recife) 25 cada um ; Krupp & Canet, 24 ; Chrisff (Campos), Déddé & C., 23 cada um ; Dr. Raul Sandoval (Campinas), Paris (Barra Mansa), Atlas, 21 cada um ; K. Neta, 19 ; Admirador das morenas, 18 ; Celeste, 15 ; Esfolado, 13 ; Pan K. mita (S. Paulo), Jomo, 12 cada um ; Sylvio Flavio, 11 ; Goliver, 7 ; Kleber 5 ; Alby (ex-Alcio-nco), 4 ; Mr. Caustique (Bahia), Ocirema, Otnegras, Perna de Mã, Perviz (Santos), P. Gado, Piparote (S. Paulo), P. mpilius, P. T. K., Quinquilharias, Oimehu Mui u, (Campinas), Romulo, Recruta, Roberto Fabio (Tres Irmãos), Rabel, Rodico Rbéa, Relutató, Sargento, Satanaz, Sphynge, Sedecrem (S. Paulo), Saint Luc, Salomão, Santinha, Sagaz, Tapi anga, 1 cada um.

### CHARADAS NOVISSIMAS 198 a 211

2-1—Em Florianopolis com elles anda esta mulher.

*Florianopolis*

2-1-2—E' veneravel em Tolosa a mulher que pssuir este vaso.

*Gascefer*

2-2—Na cidade vi uma preciosa torre.

*Gaucho*

1-2—A casa tem lia e areia grossa.

*Genius*

2-2—Cousa preciosa durante a noite no mar.

*Gato p elo*

1-2—O tempo do ovo é sal.

*Halos*

2-2—Esconde porque nesta cidade não se usa barra nas saias.

*Joe*

2-2—A onda e o fogo matam este insecto.

*Jamegão & Tagarela (Mendes)*

2-2—Porto da Cruz olhe a ordem...

*Janotil*

2-1—A moeda em Berlin é ave tambem.

*Isodim*

1 1/2—1/2 1—Ilha é uma porção de terra que a água circunda como um bracelete.

*Irapuan*

2-1—No cesto da criminosa ha um reptil.

*K. Lessa*

1-1—Entre nós bebe-se por engano.

*K. C. T.*

2-3—Eu vi na embarcação um homem buligoso

*K. C. Poré*

### CHARADAS ANTIGAS 212 a 214

No meio de cinco irmãs  
Tu verás que habito eu,—1—  
Doce musa pastoril,  
Bella filha de Nereu,—3—

Fui senhora em algum tempo  
Destemida, forte, brava,  
Heje oppressa, heje sem forças  
Vivo uma vida de escrava.

*J. Bastos*

Si na lingua dos indigenas procurardes,  
Por certo que é lá que me achareis,—2—  
E si o mesmo fizerdes entre virgens,  
Sem ter muito trabalho encontrareis—2

Sou nova e procriço,  
 Pertença ao Paiz.  
 P'ra dar ao Brasil  
 Um nome de gloria;  
 E assim sou feliz.

*Jota P.*

De especie variegada  
 Trepadeira tambem sou,  
 Palavra pouco prezada  
 Eu sei que o vulgo adoptou; —2  
 Sendo no fim encontrada  
 Da idade que findou. — 1

Do exercito restaurador  
 Foste a mais brilhante gloria;  
 Mas tambem, oh l traidor,  
 Levaste ao inimigo a victoria. —3

De crimes no julgamento  
 Sei a verdade encontrar.  
 E' veneno violento  
 Bem se póde assegurar,  
 E, como medicamento,  
 Tenho visto se empregar.  
*Mavechal*, é meu intento  
 Esta só vos dedicar.

*Juca Rego*

CHARADA ENIGMATICA 215

Si me inverteres, amigo,  
 Em um momento verás:  
 Primeira — 1

Quanto á segunda te digo  
 Que em contrario me acharás  
 Inteira — 1

No fim de tantas larachas  
 Tira-me, pois, logo achas  
 Terceira — 1

Adoçar é meu mister...  
 Vá perguntar a qualquer  
 Doceira

*Frei Fradinho*

LOGOGRYPHO 216

Em uma rua calmosa  
 andando eu distrahido  
 vi uma dama formosa — 1-14-3-4-14-6-7-14  
 dessas que tenta Cupido.

Tinha a pelle côr de rosa — 3-2-1-8-11  
 e o olhar doce e sentido. — 10-9-7  
 tossi. Olhou descuidosa;  
 fallei-lhe então ao ouvido:

uma entrevista senhora, — 7-5-12-13-5  
 bem cedo, ao romper da aurora,  
 supplicar-lhe é dever nosso,

ao que ella um tanto enleuada  
 respondeu: «Eu sou casada,  
 por isso, *senhor*, não posso.»

S. Paulo.

*Guerreiro Branco*

LOGOGRYPHO POR SYLLABAS 217

Uma fructa procurada,  
 é a quarta e a primeira,  
 qu'a segunda com a quarta  
 aprecia prazenteira,

resistente a grandes forças  
 é a quarta e a segunda,  
 que nos serve em muitos casos,  
 até mesmo numa tunda.

A primeira com quarta,  
 essas sim, têm primazia,  
 é fructa bem saborosa,  
 que me enche de alegria.

Com a quinta e a segunda  
 eu salivo... que tormento!  
 qu'immundicie... tenho nojo,  
 até mesmo em pensamento.

Falta uma, que é pronome  
 conhecido de sobejo,  
 é a terça. Mais não digo,  
 p'ra não ser um realejo.

Nasço sempre agarradinha  
 á mamã, que me aguenta,  
 em chupões me apreciam...  
 meu succo que alimenta.

*Grupo 201 (Atéas)*

LOGOGRYPHO-TELEGRAMMA 218

Como é clara  
 a cor?...  
 4-2-6-7  
 1-5-3-7  
 4-5-3-7  
 1-2-6-7

*Fifa*

CHARADA EM ANAGRAMMA 219

4-4- Eu vi o animal e a podagra na roupa do almira-  
 rante.

*Krupp & Canet.*

CHARADA NEO-BISADA 220

2- Talvez principiante insigne — 3.

*Jomo*

ENIGMAS 221 e 222

6 101 0

*Judith*

AVENIDA O TARGELLA H  
 -  
 MALHO LARRY H  
 REVISTA DA SEMANA H

*G. R. Mano*

CHARADAS CASAES 223 e 224

2- Na geometria e nos prados.

*K. si Q.*

4- O homem está na Igreja.

*Esfoldo*

CHARADA ANTONYMICA 225

1-2- Boa avó tem o aleijão.

*Ferricoque*

CHARADA INVERSIVA 226

2- O peixe dá prejuizo.

*Ivonne*

CHARADA INVERSIVA 227

2- Homem ia na embarcação.

*IV N*

CHARADAS SYNCOPADAS 228 a 232

3- Um manto de ave — 2

*Jacubinha*

3- Na fachada está o animal — 2.

*Goliver*

4- O pequeno mundo é um primor — 2,

*General K. R. Tuvo (Bahia)*

3- Que protuberancia tem esta ave — 2.

*Homem das Mangas*

5- A planta tem canto — 3.

*K. Neta.*

ENIGMA PITTORESCO 233



cando-a logo em seguida para que os aldeões não dessem com elle.

\* Não ponde a velhinha reprimir um grito de nojo e a própria menina recuou ao ver o desgraçado.

Era leproso !

Horriavelmente leproso, elle tinha chagas em todo o corpo e mesmo em alguns logares a carne parecia desprender-se dos ossos. Era todo como que uma ferida repugnante e cheia de púz. Um terrivel fetido de podridão se desprendia delle.

O leproso deixou-se cahir num banco e pondo as mãos disse:

— Que o bom Jesus vos recompense com os bens do céu, a grande esmola que me fizestes. Si vós, boa avózinha e santa menina, não me tivesséis abrigado o povo matava-me.

A avózinha deixou o pobre descansar, deu-lhe de comer uns ovos que guardava para se fortalecer, porém depois disso, com o medo da molestia contagiosa de que elle soffria, mandou-o seguir seu destino na paz de Deus.

Ergueu-se o leproso e, chorando, falou :

— Ah ! minha avózinha, como sou infeliz ! Que triste sina eu trouxe ! Dormir ao relento e fugir das creaturas ! Ninguém me abriga. Todos me correm para evitar a minha nojenta companhia.

Antonietta, ouvindo estas palavras, abraçou a avózinha, pedindo-lhe muito que deixasse o leproso dormir alli ao menos aquella noite, e de taes carinhos se serviu a santa criança que a velhinha cedeu.

Quando foi perto da hora de dormir, isto muito cedo porque os camponeses se recolhem ao cahir do dia, Antonietta trouxe uma bacia muito limpa, com agua morna muito clara e com um panninho de linho principiou a lavar carinhosamente as feridas repugnantes que cobriam o rosto, os braços e as mãos do leproso.

Mas, cousa extraordinaria ! á proporção que o panno molhado passava nas chagas, estas desappareciam como por milagre, deixando ver em seu logar o rosto formoso de um bello moço.

Antonietta não reparava nisso porque estava muito entretida na caridosa tarefa e foi só quando os esfarrapados andrajos cahiram e surgiu um principe muito lindo e ricamente vestido que ella, admirada, soltou um grito de susto e correu apressadamente para a avózinha.

O leproso era um principe que uma fada encantara porque elle não era caridoso e andava cumprindo fado até que alguém tivesse pena delle. A bondade de Antonietta salvou-o e quando ella ficou moça o principe, que era agora muito caridoso, muito bom, tomou-a por esposa e foram muito felizes.

El-rei nosso senhor, que ouviu esta historialle gostou, manda que contem entra.

LUIZ MARIA.

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios : Rosario 82.

## FAZENDAS E ARMARINHO

49 RUA DA URUGUAYANA 49  
JUNTO AO HOTEL PARIS

Continúa com os preços reduzidissimos em todos os artigos de que se compõe seu variadissimo sortimento de fazendas, modas, roupas brancas e armario.

49 Rua de Uruguayana 49  
Junto ao Hotel Paris

## JOALHEIRO FABRICANTE E RELOJOARIA, H. FREIRE & C.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ Oficina competente para concerto  
e fabrico de joias de gosto e relógios ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Rua da Carioca n. 44

Rio de Janeiro

SOCANDO O COBRE



— Por mais que bata para alicerçar as obras do porto, parece que a cousa não péga...

Sá Rego. — Dentista — Rua Gonçalves Dias n. 1.

Parabens á nova directoria eleita do Cassino Commercial, e já empossada, composta dos Srs. :

Presidente, Antonio Maria Nunes; vice-dito, Manuel Ennes Vianna; 1.º secretario, Lucindo Passos; 2.º dito, Ernesto Isnard; 1.º thesoureiro, João Rinner dos Santos Dias; 2.º dito, Miguel Girard; 1.º procurador, Domingos Vieira, 2.º dito, Antonio Ferreira Pinhão; 1.º director de salão, Francisco Ferreira da Costa; 2.º dito, Arthur da Silva Piastro; conselho fiscal: Ventura Lopes da Silva, Octavio Kibeiro e Francisco M. de Andrade.

Quereis gosar boa saude ? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema.

Bonds electricos até alta noite.

Trouxe-nos suas despedidas o amavel Sr. Alcantara Carreira, director do *Brasil Portugal*, e que do Brasil se foi para Portugal, pelo oceano Atlantico, no paquete *Atlantique*.

Boa viagem.

ENCABULAÇÃO

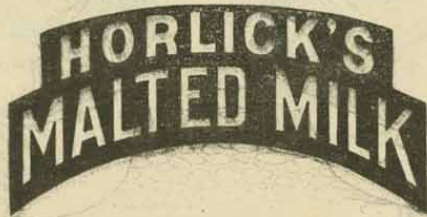


— Quem foi que disse que eu não ia lá das pernas ?

Cognac Moscatel do Alto Douro.— Depositarios, Rosario 82.

A Rússia protege a Coréa, o Japão protege a Coréa, a Inglaterra quer proteger a Coréa, todo o mundo quer proteger a Coréa. A Alemanha, não ; só quer proteger o Brasil. Isto é, os Estados Unidos também nos querem proteger...

(Opinião particular, toda cá da gente do Malho : vão proteger o diabo mais velho, e que este os proteja depois, nas profundissimas dos infernissimos).



No vomito persistente,  
nausea, enjôo e  
insomnia usai :

O LEITE MALTADO DE

“HORLICK”

COM AGUA MINERAL

Uma ou duas colheres (de chá) de LEITE MALTADO DE HORLICK misturem-se bem com uma ou duas colheres (de chá) d'agua quente ; depois junte-se mais agua quente até encher uma chicara. Assim preparado, deixe-se esfriar em cima de gelo, e prompto está para o uso.

Tambem pôde-se usar, juntando-se á mistura feita acima parte igual de Agua Mineral gelada.

Tomado bem frio, é um remedio excellente contra o vomito persistente e tambem para casos de insomnia.

Si a mistura acima estiver doce de mais, juntem-se á mesma umas poucas de gotas de sumo de limão.

Quando a insomnia é persistente, junte-se ao LEITE MALTADO preparado com agua, como acima é explicado, parte igual de agua mineral, e tome-se, que o effeito será excellente.

Quando é para servir, ao mesmo tempo, como alimento, ajuntem-se, em vez de partes iguaes, duas terças partes de LEITE MALTADO ou até mais.

Quando o vomito é persistente, sendo um caso extraordinario, então diminuem-se ambas as partes.



# Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171  
RIO DE JANEIRO.

Só depois de pôr nos seus eixos esta choldra do Conselho é que voltarei para o meu remanso da praia da Saudade, entre os meus companheiros alli internados. — E. Freire.

LUOLIN EXCELSIOR de Luigi Grassi & C. — de Milão, o mais poderoso e o mais innocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Agente geral e depositario F. CANELLA, 84 rua da Alfandega 84.

A Gazeta de Noticias quer que o presidente da Camara escolha um figurino para os Srs. deputados tomarem por molde... Isto equivale a cassar-me o mandato : vou chamar á responsabilidade a Gazeta ! — E. Kédia de Sá.

JOVEN LILIA



— Ah ! Si eu tivesse um peculio...

Querem que eu saia, mas não sei porque ! Si eu ainda não fiz nada, absolutamente nada, nada absolutamentissimamente ! — L. Bulhões.

DESILLUSÃO

(A' Olivia)

**F**ragil concha, sem dono, abandonada  
A' mercê de mil vagas furiosas,  
Que a revolvem na praia esbranquiçada,  
Como o tufão as pétalas das rosas ;  
Que, fatalmente, vai quebrar-se alfin  
Sobre rochedo tosco, impiedoso,  
E, após, no vasto mar quasi sem fim  
Achar féro sepulchro tenebroso ;  
Eis a cópia fiel do coração  
Que a teus pés eu, feliz, depuz um dia,  
Crendo encontrar em ti doce afeição,  
Mas que bem cedo me desilludiu,  
Vendo-o rolar nas vagas em cachão  
Do negro mar da tua hypocrisia.

ALFREDO MARTINI.

A TI...

**E**sta profunda e louca idolatria  
Que por ti sinto no meu peito amante,  
Torna-me ás vezes cego e delirante  
Torna-me a vida pallida e sombria.  
Este amor de que nasce a cada instante  
O sonho que me alenta dia a dia  
Ha de dar-nos ainda a regalia  
De vel-o muito breve triumphante.  
Embora exista um perfido obstaculo,  
Eu tenho na constancia o sustentaculo  
Deste meu grande e fervoroso amor !  
Eu acredito em tudo quanto dizes,  
Inda havemos de ser muito felizes,  
O' lyrical ! romantica Leonor !

Rio, 10-1-1904.

ARTHUR DE CASTRO.

LYRIAL

**T**endo na face a candidez de um lyrio,  
soltos ao vento seus cabellos bastos,  
dorme aclarada pela luz de um cyrio  
essa dos olhos mysticos e castos !  
Quiz ver, talvez, esses palacios vastos...  
— (ella ouvira essa historia com delirio ;)  
tinha uma irmã no céu,—seguiu-lhe os rastos...  
Foi mais um anjo para o azul do empyreo.  
Mãos unidas em cruz, por sobre o peito ;  
gelido, o rosto divinal desfeito,  
sonha, quem sabe, no caixão deitada !  
Foi habitar esses palacios santos...  
Mãe que chorava, cessai os vossos prantos,  
— no céu não soffrem os anjinhos nada !...

(Sonatas)

Bello Horisonte—1903

MARIO DE LIMA.

PIC-NIC

**J**a no parque umbroso a comitiva  
Alegre desfilando ao pic-nic.  
Naquelle mundo de elegancia e chic,  
Tu imperavas, soberana Diva !  
Tua fronte ideal, contemplativa,  
Imprimia-te um ar fidalgo, um tic  
Bello como si fôras copia viva  
De uma téla flamenga, de Van-Dick !  
Allucinado então, rubro de pejo,  
Ousei baixinho supplicar-te um beijo,  
Que mitigasse o meu amor extreme...  
Ruborisada, tu baixaste os olhos,  
Amarrotando a seda dos reflexos  
Do guarda-sol lilas, com rendas creme...

1904.

SALLENDOR.



CAVEIRA...

(A Altino Pires)

Daquelle que adorei formosa e triste,  
De olhar sereno e faces carminadas,  
Como reliquia, unicamente existe,  
Esta caveira, aberta, em gargalhadas !  
G. CRUZ.

**G**argalha mais, caveira branca e ôca,  
Tu, que no mundo, prantos só verteste !  
Abre, escancara a descarnada bocca,  
E ri, já que na vida o não fizeste !  
Gargalha como um clown, como uma louca,  
Lança essa injuria féra do cypreste  
A' terra vil que foi pequena e pouca,  
Para abrigar o amor que tu me déste !  
Ei, que eu por ora os prantos não domito !  
Gargalha tu e deixa que eu suporte  
As agruras fataes do meu destino !  
A mesma vida que seguiste, eu sigo :  
Hoje te ris e eu choro, em breve a morte  
Ha de levar-me a gargalhar contigo !

GUILHERME CRUZ.

(Das Indistinctas).

Campos, 903.

DEPOIS...

Num dia triste

**Q**uando minh'alma emfim for libertada  
E um dia desprender-se desta vida,  
Deste sonho de Amor já despertada  
Seguindo uma outra estrada mais florida...  
Do Bem e do Perdão, toda inundada,  
E vendo a terra em nevoas envolyida,  
Da Amargura e do Mal bem afastada,  
De toda a Magoa emfim já esquecida...  
A ti dedicará um pensamento,  
Depois, indifferente e intemerata,  
Fitando descuidosa a terra ingrata,  
Passará pelo azul do firmamento,  
E atravessando o estrelado manto  
Ha de sorrir, por ter chorado tanto !

1903

JULIA CESAR.

A CRUZ E SOUZA

**C**omo na feia chrysalida asquerosa,  
Habita, qual a freira na clausura,  
Borboleta de grande formosura,  
Ignorada da turba descuidosa,  
Em teu corpo de negro, luminosa,  
Assim, um'alma de brilhante alyura  
Morou, sonhando co'a estrelada altura,  
Aonde as azas queimou, qual mariposa !  
Pensaste para um negro em demasia :  
Si fosses como os outros dessa via,  
Ainda, certo, vivias, satisfeito...  
Mas tua alma, de rara transparencia,  
Fugiu como um condor para a eminencia...  
Tu sentiste de mais : — foste perfeito !

PORTA-ASTRO.

CONTRASTE

**H**outem tanto sorriso, tanta festa...  
Hoje, sómente lagrimas e dores...  
E assim é de contrastes feito o mundo,  
Hoje espinhos crueis... amanhã flores...  
Hoje abraçada a nossa enamorada  
Numa valsa febril, embriagante,  
Somos felizes!... Amanhã, soffrendo,  
Caro pagamos o ditoso instante !...  
Aquillo que gosou em rapido momento  
E' da Humanidade a triste sorte  
Pagar em longos dias de tormentos,  
E assim passa-se a vida em soffrimento  
Até que um dia a inexoravel Morte  
Nos atira sem dó ao esquecimento !

José A. COSTA.

# Loterias da Candelaria

Em benefício  
do Recolhimento de  
Nossa Senhora da  
Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS  
E ESPHERAS NO QUAL SÃO SORTEADOS TODOS  
OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 11 de fevereiro • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE  
A' RUA DOS OURIVHS 88

◆◆ Premio maior ◆◆ **15:000\$000**

12ª loteria — 2ª do plano n. 33

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos  
em décimos de 1\$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e  
dos Estados.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa  
do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento, se-  
rão deduzidos 5% sobre os premios maiores de  
200\$000.

## ENTRE JORNALISTAS



- Não tiras o retrato?
- Hoje, sim. De cartola para esconder o queijo...
- Tal qual o Senna na Mata da Europa...

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios:  
Rosario 82.

Dous mortos da semana figuraram nos noticiarios, cer-  
cados seus nomes de adjectivos laudatorios e conceitos elo-  
giosos. E bem que o mereceram, ambos.

O tenente coronel Dr. A. de Moraes Rego era um offi-  
cial distinctissimo, um espirito superiormente aparelhado  
e um caracter sem a menor jaça. Peza ver quebrada essa  
interessante unidade formada por elle e seu irmão gêmeo, os  
dous tão semelhantes no physico como no moral, ambos dig-  
nos do respeito e da geral estima.

O Dr. Aristides Milton foi um magistrado correcto e um  
emerito jurisculto. Parlamentar distincto, elle veio fa-  
zendo sua carreira desde os tempos da monarchia e agora,  
quando subia á tribuna, os seus collegas delle se approxima-  
vam com respeitoso interesse, seguros de que iam ouvir uma  
palavra correcto e auctorizada. Depois, era um coração de  
ouro.

A semana assignalou-se por duas sensiveis perdas para  
a patria.

## M. BARCELLOS & SOUZA

encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios,  
pinturas, decorações e forrações. — Rua Theophilo Ottoni n.  
50, sobrado, Rio de Janeiro.

# BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE 21' POVO)

FEVEREIRO

Dias:

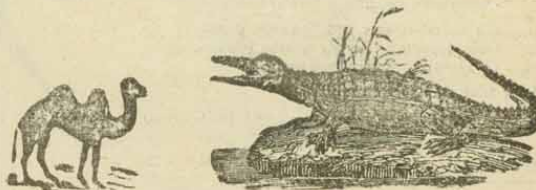
- 1 ( Segunda. Santo Ignacio de Loyola,  
( Um dos chefes da Santa Inquisição,  
( Sempre viveu a dar tratos á bóia  
( Por não jogar na cobra e no pavão.



- 2 ( Terça-feira — Dia dous. Nossa Senhora,  
( A quem o dia de hoje é consagrado,  
( Nos diz que a sorte não se vai embora  
( Si o seguirmos jogando em agúia e veado.



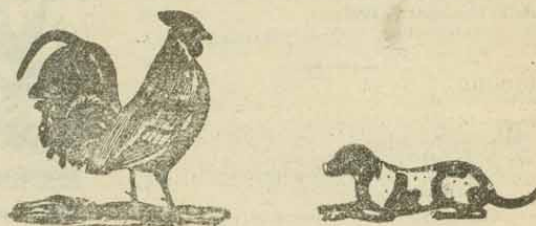
- 3 ( Quarta. São Braz, Santo Odorico  
( Mandam sempre jogar com grande fé,  
( Dizendo: ha de por certo ficar rico  
( Quem jogar em camelo e jacaré.



- 4 ( Quinta. São Simeão e Santo Thetonio  
( Têm um palpite certo e verdadeiro  
( Para fugir ás garras do demonio:  
( É o jogo avestruz e no carneiro.



- 5 ( Sexta. Santa Agueda diz hoje  
( A São Pedro Baptista que o soccorro  
( Aquelles ante os quaes a sorte foge  
( É o joguinho no gallo e no cachorro.



- 6 ( Sabbado. Santo Antonio de Amanduia  
( A um jogador dizia: ouve-me tu:  
( Si não queres levar toda na caia  
( Joga firme na cabra e no perú.





# Militares

Os cigarros MILITARES, com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito por 50 a 10 charutos espezias ou uma folhinha.

116, Rua da Alfandega, 116

TELEPHONE 26

S. R. ALMEIDA

## ALBUM DE CEDIPO

1º TORNEIO DE 1904

JANEIRO E FEVEREIRO

### Premios aos cinc o primeiros decifradores

Soluções do n. 69 :

Ns. 51 — Paladino ; 52 — Seth ; 53 — Florianopolis ; 54 — Escolta ; 55 — Paranympa ; 56 — Delirio ; 57 — Retiro ; 58 — Suavisa ; 59 — Fado ; 60 ; Reles ; 61 — Serodio ; 62 — Jaco ; 63 — Revista ; 64 — Caçapava ; 65 — Almerinda ; 66 — Alembardo ; 67 — Namoro ; 68 — Segarrega ; 69 — Europa ; 70 — Jasmim ; 71 — Idiota ; 72 — Agua-mar ; 73 — Roma ; 74 — Cabidella ; 75 — Solha-Soalha ; 76 — Paty-Paraty ; 77 — Tempe-pero-tempero ; 78 — Canella ; 79 — Polyglotta ; 80 — Palito-pato ; 81 — Colera-Cora ; 82 — Carneiro-Carro ; 83 — Chibata-chita ; 84 — Cacete-Cate ; 85 — Castrioto-Casto ; 86 — Igará-ira ; 87 — Pá-palha-palhaço ; 88 — Roma-Mora ; 89 — Casa-caso ; 90 — Coco-coca ; 91 — Goivo-Goiva ; 92 — Temor-morte ; 93 — Toca-cato ; 94 — Porcaria ; 95 — Sobeira ; 96 — Entrada ; 97 — Tardador ; 98 — Fechadura ; 99 — 2 — 2 — Em torno da cidade vò a uma ave — Periquito ; 100 — Porta-paz é um quadro com uma cruz.

### DECIFRADORES

P. Gado, Guasca, Sargento, Agente do rancho, Rei de Copas, Sylvio Marco, Fifa, Gaícho, Myosotis-Club, Zizinha (Rio), Beata, Mané Quim, Pompilius, Rosa Branca, Pygmeu, Agnus, Frei-Fradinho, Jovar e Mignon-Club, de todos. Os seguintes fizeram : Carmen S. Anta, Briaren, Cerbero, Uhlano, Perna de Rã, Caçador das Selvas, Residoresol, Bernardo, Saint-Luc, Izodim, A Sogra, Roberto Fabio (Tres Irmãos), Boris-Saratoff, Beatriz, Dádá, Tribofe-Club, Santinha, Smp (Itatiaya), Beralto, Juca Rego (S. João Marcos), Paladino, K. mita, Pagagaio (S. João Marcos), Homem das mangas, Bussy, 49 pontos cada um. Vinicius, Curumim, Gasefer, Recruta, Dódó (Apparecida), Satanaz, Marujinho, Antof Junior (Santos), 48 cada um. Valette de Espadas, Violeta, 47 cada um. Cabo Louzo, Salomão, Alcino (S. Paulo), Irapuam, 46 cada um. Piparote (S. Paulo), Sedecrem (Bragança), Quinquilharias, Ruth, Tapiranga, 45 cada um. Zúú, Joe, Lesopse, Meriadeo, Diocleciano, 44 cada um. Zizi, Capitão Trensofon, 43 cada um. Aprendiz, Happy, Santil, Cai pira de S. Paulo (S. Paulo), 42 cada um. Ferricoque, Argos, 41 cada um. Romulo, K. C. T., Esfolado, Aldinor (Vassouras), Myosotis, Marajó, Grupo 20! (Aréas — S. Paulo), 40 cada um. A do Brasil, Sphyngue, Arará, 39 cada um. Rodico Rhéa, Anopheles, Zé dos Anzões, Noronha, 38 cada um. Petronio (S. Paulo), 37. Munguengue, 36. Reay, Astenio Duval (Campos), Anhangüera, 35 cada um. Czar (Mendes), Zé de Baixo, 34 cada um. Bicca X. Prado, Jovipiobar (S. Paulo), Limehon Mícu (Campinas), 32 cada um. Nonô (Valença), Paladino (Campo da Grama), 31 cada um. Páris (Barra Mansa), 30. Dédé & C., 29. Lizyo, 28. Ir N, K. Neta. Valette de Copas, Zizinha (Tres Irmãos), Ira Lop, Basf, 27 cada um. Lygia, Liryss (Rio Bonito), Helfen, 26 cada um. Dr. Ada, Carlos, ex-C. Tnas'Anna, 25 cada um. Kali, 24. Sylvio Flavio, 23. K. Dassil (Cachoeiro de Itapemirim), Versingetorix, 22 cada um. Bi-Charás & Jaraké, 20. Rabello, 19. Dr. Raul Sandoval (Campinas), Club dos 3 Jacarés (S. Paulo), 21 cada um. Cel só (S. Paulo), 18. Yayá Egeria, João Q. Ri (S. Paulo), 15 cada um. Joly serio (S. Paulo), Simbad, o marítimo, 13 cada um. Kleber, 12. Leão, 10. Tupinambá, 8. Mahomet II, 4. Dr. Zinho (S. Paulo), Dr. Obscuro (Recife), Dr. Barbado, Romebal, Tchay-Chay, Zelio (S. Paulo), Selop (Santos), Vampa, Pierrot, Vassourense (Vassouras), Dr. Cirollas, Lizo-Brasileiro, Raul Manhoso (Recife), Alcynoneo, Morcego, Coronel Petteroff, Z. Z., Wetter-Anna, Pan, Santos, Toquantins, Gaíato, Sedan, 1 cada um.

### CHARADAS NOVISSIMAS 170 a 191

2 — 2 — Por fechar os caminhos aggredu-me este va-  
lentão.

*Valette de Espadas*

2 — 1 — Onde se dar a tem um menino que gosta deste  
petisco.

*Lygia*

1 — 1 — 2 — Aqui na America estudava uma flor.

*Esfolado*

2 — 2 — Conheci o valor de Maria numa caçada.

*Bussy*

2 — 2 — Mal firme seguia o barco numa *borracheira*.

*Munguengue*

1 — 2 — Sómente a fruta mata.

*Joly serio (S. Paulo)*

2 — 2 — Enpuanto teço a mulher apanha a pedra.

*Aprendiz*

1 — 2 — Nero tem o vaso do sobrinho do Papa.

*Paladino*

2 — 2 — A mulher, viu no mar uma cousa que dá luz.

*Arará*

3 — 2 — Quatro vezes por mez corre um dia por se-  
mana.

*Rabello*

2 — 2 — Na corrente do relógio teceram-me este lavour.

*Jofoalço*

1 — 2 — Temos um passaro nesta cidade.

*Agente do rancho*

1 — 1 — 1 — Esta letra junto a esta outra letra quasi  
que fórma uma mulher.

*Cecy-morena (Santos)*

1 — 1 — A pedra do homem está no rio.

*Anitrebla*

1 — 2 — Grande numero num pedaço da mão.

*Beata*

2 — 1 — Devemos ficar na esquina á espera da perdiz.

*Nelson*

1 — 2 — O direito dá juizo ao homem.

*Sedecrem (Bragança)*

3 — 2 — Crosta de antigo besouro.

*Piparote (S. Paulo)*

4 — 2 — Traça que corre nos religiosos.

*K. C. T.*

1-2-1—Esta letra na superficie do coração faz barulho.

*Lesopse.*

2-2—Delicioso na mulher querida.

*Dr. Chicara (S. Paulo).*

2-1—Olho da rua ! ao contrario dou-te um empurrão.

*Zizinha (Rio).*

### LOGOGRIPOS 192 a 196

Uma fructa aqui te dou—1-2-3-4

Um instrumento tambem—7-8

E si a quizeres traçar—5-6-9-10-11

Vá a freguezia de trem.

*Carlos (ex-C. Tnas'Anna)*

Não sei por que motivo desprezaste

Aquelle que te amava noite e dia

E cujo amor a elle parecia

Que era a vida que rindo lhe roubaste!—4-10-9-11-5-6-2

Si te não lembra aquelle a quem amaste.

Si a tua jura te esqueceu, devia

Eu recordar-te? Não, eu não podia

Transplantar a flor que tu crestaste!—8-9-11-7-3-6-12

Hoje o peito vazio meu palpita

Ao doce som do nome harmonioso—4-10-6-1-9.

Que a jurity no seu arinho imita—5-7-10-2

Já vês o teu amor, o caprichoso.

Matou-me a inspiração, essa avezita

Le variado cantar melodioso.

*Carmen S. Anta.*

Sobre este homen 5, 6, 7, 8, 9, cahiram as folhas 3, 4, 1, 2 de uma palmeira.

*K. Mitã.*

Num instante 1-3-5-7-8 tive occasião 6-1-2-1-8 de ver que a opinião 6-4-5-3-1 era por ironia.

*Agnus.*

Homem—1-11-10-4-8-14-3-5-9-7-2  
Mulher—13-9-7-6  
Arê—12-6-5-2  
Peixe—12-9-6-11  
Flôr—13-9-4  
Cidade.

*Saint Luc.*

**LÓGOGRIPHÔ TELEGRAMMA 197**

O animal cura {  
3-5-1-7  
6-2-4-7  
3-5-4-7  
6-5-1-7

*Paquequer (Sumidouro).*

**CHARADA INVERSIVA 198**

2—Gôvêria em familia.

*Zé de Baixo.*

**CHARADA MÊPHISTOPHELICA 199**

3—Número a cabeça do caranguejo

*Jehovah.*

**CHARADA CRESCENTE POR SYLABAS 200**

.....lidas com.....ficas.....

*Marajó.*

**PERGUNTAS ENYGMATICAS 201 e 202**

Qual é o passáro que é prelado na igreja romana?

*Joe.*

Quaes são as notas de musica que mais agradam aos soldados.

*Kali*

**ENIGMA 203**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Mustaphá*

**CHARADAS SYNCOPADAS 204 a 210**

3—Este homem é alejado — 2.

*Grupo 201 (Arêas, S. Paulo)*

6—Explico cifras e escrevo por abreviaturas — 5.

*Pompilius*

5—Vi no retrato uma cousa que tu tens.— 2.

*Salomão*

3—Esta mofa é de mulher — 2.

*Club Mojjon*

4—Este cabo de Portugal vende muito caro — 3.

*Marquez de Pombal*

3—2—Um laço que tu tens.— 2.

*Tápiranga*

3—O germen está no algarismo — 2.

*Bieca x. Prado*

**CHARADAS CASAES 211 a 214**

2—Este animal é mineral.

*Simbã, o marítimo*

2—Neste terreiro apanhá-se peixe.

*Dadá*

2—Suja e limpã.

*João Q. Ri (S. Paulo)*

2—Corte de barro.

*Romulo*

**CHARADA EM ANAGRAMMA 215**

4— 4 — Considera-se habitante o ruminante do Perú, quando o levantam num sacco.

*Tribofe-Club*

**CHARADA ANTONYMICA 216**

2-2—Era só um que chorava e que dava sortes.

*Hercules*

**CHARADAS ANTIGAS 217 e 218**

Sou isto mesmo que és,  
Que pura realidade!  
Tenho a mesma posição,  
Que tu tens na sociedade.— 1—

Depois de ter-m'enfronhado  
Em celsa sublimidade.— 1—  
De lá não desço tão cedo,  
Embora com difficuldade.

\*\*\*

Quero que saiba *O Malho*:  
No navio, em que trabalho,  
Elegante e sempre arfando,  
Ao meio-dia tocado, — 1  
Tudo a postos, perhilado,  
Espêra a voz do commando.

Solto o panno, mãos á obra,  
Que presto já da manobra.  
Toma tento o capitão;  
Fresca brisa do sneste — 2  
Já lá sopra de boreste,  
E alerta nautas estão.

Com os papafigos caçados  
E mais pannos amurados,  
Lá segue o galante barco;  
Galerno vento ô bafeja  
Qual borboleta que adeja,  
Até alcançar o marco.

*Marujinho*

**ENIGMA PITTORESCO 219**

	OU	OU	OU	Qual		M	M	M
Aqui	OU	OU	OU	de nós		M	M	M
A flor	OU	OU	OU	deverá		M	M	M
Sorri	OU	OU	OU	ficar		M	M	M
Amor	OU	OU	OU	aqui?		M	M	M
	OU	OU	OU			M	M	M

**Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. -- Deposito: Ouvldor N. 115**

Mobiliario eoa pieto, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade: vidros de crystal e mármores de cor, Rs. 2.340\$000

**DORMITORIO SANTOS DUMONT:**

1	Guarda-vestidos.....	180\$000
1	Guarda-casacas.....	240\$000
1	Cama para casal.....	110\$000
2	Mesas para cabeceira.....	70\$000
1	Lavatorio.....	170\$000
1	Psychée.....	220\$000
1	Porta-toalhas.....	10\$000
8	Peças.....	1.000\$000

**SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:**

1	Guarda pratos.....	210\$000
1	Etagère.....	220\$000
1	Guarda-comidas.....	80\$000
1	Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12	Cadeiras.....	180\$000
16	Peças.....	840\$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelôts— 11 Peças: 500\$000.

**AULER & C.**

**RUA DO OUVLDOR N. 115**

V  
C. C. C.

## EIII

Quinquilharias

### AVISO

O Mignon-Club volta a lutar nos nossos torneios, resolução esta tomada recentemente por Atchim e Orama (Itaiya), que sempre o constituiram.

Revertem, portanto, em beneficio delle, os pontos que no n. 68 obtiveram aquelles charadistas.

Rogamos aos Srs. collaboradores que, antes de formulada a reclamação, confirmem as suas listas com a que sahir publicada, para não nos obrigarem a gastar um tempo precioso com uma verificação que quasi sempre não tem razào de ser.

Os que, apesar deste aviso, recalcitarem, não terão da nossa parte a minima resposta.

Soluções deste número até 2 horas da tarde de 12 do proximo mez. As que chegarem fóra deste prazo, seja sob que pretexto fór, não serão contadas.

Ha uma lista das soluções do n. 69 com alguns trabalhos, que veiu sem assignatura.

No proximo número daremos a apuração total do torneio de dezembro.

### CORRESPONDENCIA

K. Si Q., K. Dassil (Cachoero de Itapemirim), Maïomet II, Simbad, o marítimo.—As soluções do n. 68 vieram fóra do prazo.

Fakir.—Lamentamos sinceramente o facto que se deu com o collega. Já levámos tudo ao conhecimento da autoridade competente.

Valete de Copas. — Como assim?... Por aqui não fia d'isto. Só um pseudonymo. Não tomamos em consideração o tal Dr. K. Britto. As soluções do n. 68 chegaram fóra do prazo.

Homem das mangas, Munguengue, Ir N. Bussy, Cerbêro, Tapiranga, Caçador das selvas, Bis-Charás & Jaraké, Cármen S. Anta, Cabo Louzo, Residoresol, K. Neta, Valeta de Espadas, Astênio Duval (Campos), Yáya Egeria, Saint-Luc, Kali, Salomão, Quinquilharias, Anhanguera, Boris-Saratoff, Curumim, Helfen, Gascefer, Santinha, Dêdê (Apparecida), Genius e Satanaz. — Recebidos os trabalhos. Onde pôde ser encontrada a palavra que enviaram como solução do n. 94 do presente torneio? Temos procurado em alguns dicionarios sem resultado algum. E' necessaria a justificação da sua existencia para lhes ser marcado o referido ponto.

Caipira de S. Paulo (S. Paulo).—Assignatura 15\$000 por anno. Vamos ler os trabalhos.

Vassourense (Vassouras). — Apesar de urgente, a sua carta de 14 só nos chegou ás mãos no dia 19, depois do prazo marcado; não lhe são por este motivo contados os pontos do n. 68. Só tem 21 pontos do n. 66, pois não accetamos *vapagaio* para o n. 51, e nem *rapapés* para o n. 75, por incompleta. Leia a segunda parte do nosso aviso.

D. Morenito d'Ajuaro. — Folgámos muito com a sua volta ao campo charadistico. Infelizmente as soluções do n. 68 chegaram fóra do prazo e não serão apuradas.

Dr. Obscuro (Recife). — Marcados 40 pontos do n. 68. O enigma não serve; não gostamos d'aquelle systema ás avéssas.

Briareff.—Sem não serve para o n. 52.  
P. Gado.—Não queremos aqui a tal charada que enviou. Nosso systema é o do Almanak Luzo-Brasileiro.

Grupo 20! (Aréas—S. Paulo).—Não.  
Esfolado.—Não está bom o enigma.  
Violeta.—E' bom mandar d'utros.

Clovis (Bahia).—*Non possumus publicare logogryphus latinus qui habet evriatus!*... Marcados 33 pontos do n. 68.

Dadá.—Não, senhora, não podemos esperar; o prazo terminou no dia 22, ás 2 horas da tarde.

Jomo (Campo da Grama), Sylvio Flavio, Recruta, Club dos Tres Jacarés (S. Paulo), K. C. T., Dr. Ada, Piparote (S. Paulo), Czar (Mendes), Zuzu, Sedecrem (Bragança), Joe, Marujinho, Jovipinbar (S. Paulo), Lesopse, Kleber, Zé de Baixo, Dêdê & C., Zizinha (Rio), Lizyo, Aldinor (Vassouras), Roberto Fabio (Tres Irmãos), Sargento, Myosotis, Rei de Copas, Carlos, ex-C. Tnas'Anna. — Recebidos os trabalhos.

Marechal.

## COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções:

Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaboraah n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS RIO DE JANEIRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

14ª loteria do grandioso plano n. 103

SABADO — 6 de fevereiro proximo, ás 3 horas — SABADO

**200:000\$000** Inteiros a..... 15\$000  
Meios a..... 7\$500  
Vigésimos a..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio.

**PAGAMENTO PONTUAL**

N. B.—Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

**RETRATOS** — vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á Rua Sete de Setembro 74.

TEIXEIRA BASTOS

### CIGARROS

**Semilla de Havana**

“VEADO”

Nova e variadissima collecção de cartões com photographia para STEREOSCOPO.

100 destes cartões dão direito a um delicado STEREOSCOPO, onde as mesmas se mostrarão com todo o seu relevo e engrandecimento.—As photographias depois de carimbadas voltam para o consumidor, o que faz uma bella secção recreativa para casa de familia e de rapazes.

**José Francisco Corrêa & Comp.**

74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74

RIO DE JANEIRO

### Restaurant e Pensão Chinezza

Fornece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1\$700, sem vinho 1\$200.

Vende 60 cartões por 65\$000, 30 por 33\$000.

67 — RUA SETE DE SETEMBRO — 67

Ignacio Accio.

## CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas

SANTOS DUMONT  
FUEDAL  
VITASCA  
LORD KITCHENER  
PAULO KRUGER  
CREMO  
OCEANA

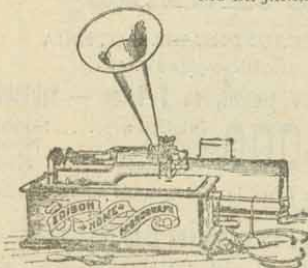
Á venda em todas as charutarias.

**E. Richter & C.**

**RUA DOS INVALIDOS 52**

Caixa do correio n. 723

**SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA**  
 REPRESENTANTE NO BRASIL DO  
 "Centro Phonographico Portuguez"  
 Gerente: JOÃO AUGUSTO DE OLIVEIRA  
**N. 100 C RUA DOS OURIVES N. 100 C**  
 RIO DE JANEIRO



Especialidade em cylindros portuguezes de RICARDO LEMOS e americanos de EDISON, de Orchestra, Cantos, Dnos. Solos Marchas, Cançonetas, Scenas-comicas, etc.

Cuidado com as imitações

VERDADEIRAS MACHINAS FALANTES DE EDISON

Esta casa acaba de receber uma variada collecção de placas para grammophones, cousa nunca vista no genero. Gravação nitida e perfeita.

**N. 100 C Rua dos Ourives N. 100 C**  
 RIO DE JANEIRO

### MALAS

A primeira fabrica de malas e artigos para viagens é incontestavelmente a CASA MARINHO, tanto pelo seu bom fabrico como o grande e variado sortimento. Rua Sete de Setembro ns. 34 e 36. — **CASA MARINHO.**

## LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a attenção dos Srs. agentes para os planos quasi todos novos, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

A's segundas .....	12:000\$ por .....	\$420
A's terças .....	10:000\$ por .....	\$420
A's quartas .....	10:000\$ por .....	\$130
A's quintas .....	10:000\$ por .....	\$650
A's sextas .....	10:000\$ por .....	\$420
Aos sabbados .....	10:000\$ por .....	\$130

EM 16 de MARÇO

50:000\$000

Integraes por ..... 3\$000

O endereço para as remessas deve ser muito completo afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc. — Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS  
 Caixa do Correio n. 1.052 — Rio de Janeiro



### GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

NACIONAL E ESTRANGEIRO  
 Para homens,  
 Senhoras e  
 Crianças

**CASA DO LAGE**  
 Antiga casa do Ferreira

**2-A Rua dos Andradas 2-A**  
 Proximo ao Largo de S. Francisco

**DOMINGOS LAGE & C.**  
 PREÇOS BARATISSIMOS — RIO DE JANEIRO

## CIGARROS

**Vulcano, Celebres,**

**Violeta e Cupido**

ESPECIAES CIGARROS

**15 -- Rua da Quitanda -- 15**  
 RIO DE JANEIRO

**Não comprem moveis sem ver**

**O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS DE MOREIRA DA SILVA**

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e estrangeiras. Importadores de moveis curvados dos melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

**135, Rua de Uruguayana, 135**

Perto da rua Theophilo Ottoni

**RIO DE JANEIRO**

### TOSSES, BRONCHITES

BRONCHO, PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

**CAPSULAS ALPHA**

Alcalião, Creosoto e Balsamo de Tolú

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

**29 Rua Sete de Setembro 29**

**CASA HESS & HUBER**

### Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

**HYPOTHECAS DE PREDIOS**

**N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43**

\*\*\* (O. Andar) \*\*\*

## TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja:

Fabrico de sabão, gommazem de tecidos, preparo de papeis e cabedades, para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospício n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

**Queiroz, Moreira & C.**

**RUA GENERAL CAMARA 23**